

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL CENTRO  
INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Andréia Pagnan Soletti

O Uso da Música em Sala de Aula: um estudo de caso na  
Escola Estadual de Ensino Médio Professor Jacintho Silva do  
Município de Cotiporã/RS

Porto Alegre

2013

**ANDRÉIA PAGNAN SOLETTI**

**O USO DA MÚSICA EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO NA  
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO PROFESSOR JACINHO SILVA  
DO MUNICÍPIO DE COTIPORÃ/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora:**

**Valéria Machado da Costa**

Porto Alegre

2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Reitor:** Prof. Carlos Alexandre Netto

**Vice-Reitor:** Prof. Rui Vicente Oppermann

**Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias**

**na Educação:** Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

**Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na**

**Educação:** Prof: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus amados pais, irmãos, marido e a minha querida filha, por terem me acompanhado nesta caminhada e terem sempre entendido minha ausência em muitos momentos especiais de nossas vidas. A direção, funcionários, colegas e alunos da E.E.E. Médio Professor Jacintho Silva, pelo seu companheirismo, por suas palavras de incentivo nas horas de desânimo, pela sua amizade e ajuda dispensada.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que está presente em todos os momentos da minha vida, aos meus queridos pais e irmãos pelo auxílio nas horas difíceis, ao meu amado marido e seus familiares pela compreensão dedicada a mim, a minha pequena e amada filha pelo seu sincero sorriso e pelas palavras de amor que me fazem sempre seguir em diante e romper os obstáculos que se apresentam, a incansável admirável orientadora pelo seu dedicado trabalho dispensado a mim, ao tutor do curso do núcleo de Vila Flores pelo seu admirável trabalho e amizade, aos meus colegas e grandes amigos que dividiram os bons e ruins momentos desta caminhada, em especial a colega aos meus queridos alunos pela compreensão e amizade que demonstraram, aos funcionários da escola sempre presentes e dispostos a solucionar os pequenos contratempos. Um agradecimento especial a UFRGS,/CINTED, pela oportunidade que me foi dada de evoluir um pouco mais nesta caminhada pelo conhecimento.

“Quando estamos motivados por metas que têm significados profundos, por sonhos que precisam ser realizados, por puro amor que precisa se expressar então nós vivemos verdadeiramente a vida”. Greg Anderson

## RESUMO

Muitas são as mídias que nos cercam atualmente e que precisam ser integradas ao contexto escolar. Neste trabalho, busca-se comprovar o uso do rádio, mais precisamente a música, como um instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento. Para isso, foram elaborados quatro questionários, um para os gestores da escola, outro para os professores, outro para os alunos e mais um para os funcionários, que buscaram verificar a importância do rádio para cada um destes públicos. Paralelamente, foi solicitado aos professores que exemplificassem o uso do rádio e da música em suas aulas. Os resultados mostraram que a música e o rádio são utilizados basicamente com três objetivos didáticos: como relaxamento e elemento afetivo durante as aulas e/ou avaliações; como elemento de reflexão e crítica sobre o cotidiano e seus acontecimentos e como produto do trabalho de autoria de alunos e/ou professores, que através do rádio e da música produzem excelentes trabalhos. Os questionários aplicados mostraram que, no contexto da pesquisa, o rádio é uma mídia que faz parte do cotidiano de todo o público escolar, sendo assim uma ferramenta valiosa para o trabalho do professor.

**Palavras-chave:** música; mídia; rádio

## ABSTRACT

There are many medias that circle us currently and they need to be integrated in the school context. This paper wants to show the use of the radio, more accurately of the music, how an instrument that helps the teaching and the learning process in different areas of the knowledge. For this, four questionnaires were developed, one to the directors, one to the teachers, one to the students and to the employees too; they checked the importance of the radio to each group. At the same time, were asked to teachers exemplify the use of radio and music in their classes. The results show that music and radio are used basically with three objectives: as relaxation and emotional element during the classes and/or assessments; as an element of reflection and criticism on daily life and its events and as a product of work by students and / or teachers, who through radio and music produce excellent works. The questionnaires showed that, in the context of research, the radio is a media that belongs to school community, and is thus a valuable tool for the teacher's work.

**Keywords:** music, media, radio.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CINTED	Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
DVD	Disco Digital de Vídeo
E.E.E	Escola Estadual de Ensino Médio
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EUA	Estados Unidos da América
IBOPE	Instituto Brasileiro de Opinião e Estatística
INTERCOM	Sociedade Brasileira de estudos Interdisciplinares da Comunicação.
MEB	Movimento de Educação de Base
PPP	Projeto Político Pedagógico
RENTE	Revista Novas Tecnologias na Educação
RS	Estado do Rio Grande do Sul
TICs	Tecnologia da Informação e Comunicação
TV	Televisão
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação a Ciência e a Cultura.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Levantamento Quantitativo dos Artigos publicados no Intercom nos Últimos 05 anos.....	23
Tabela 2: Descrição do Aumento do Número de Emissoras de uma Década para Outra.....	25
Tabela 3: O Rádio Lidera em Declaração de Consumo entre as demais Mídias.....	26

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Categorias de Uso da Música pelos Professores.....	46
--	----

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Mídias presentes nas residências dos professores.....	32
Gráfico 2 – O rádio é a mídia mais utilizada por você.....	33
Gráfico 3 – Com que frequência os professores ouvem o radio.....	33
Gráfico 4 - Que programas os professores costumam ouvir.....	34
Gráfico 5 - Como os professores consideram os trabalhos realizados com o rádio..	35
Gráfico 6 - Mídias presentes nas residências dos alunos.....	36
Gráfico7 - Em meio às demais mídias o rádio costuma ser o mais utilizado pelos alunos.....	36
Gráfico 8 - Com que frequência os alunos ouvem o rádio.....	37
Gráfico 9 - Que programas os alunos costumam ouvir através do rádio.....	37
Gráfico 10 - Você gosta dos trabalhos realizados com o rádio.....	38
Gráfico 11 - Os diferentes interesses quanto ao uso do rádio por parte dos alunos.....	38
Gráfico 12 - Mídias presentes nas residências dos gestores.....	39
Gráfico 13 - O rádio é a mídia mais utilizada em meio as demais pelos gestores.....	40
Gráfico 14 - Quais as mídias presentes nas residências dos funcionários da escola.....	41
Gráfico 15 - O rádio costuma ser a mídia mais utilizada pelos funcionários.....	41
Gráfico 16 - Com que frequência o rádio é ouvido.....	42
Gráfico 17 - Que programa os funcionários costumam ouvir através do rádio.....	42
Gráfico 18 - O rádio é considerado uma mídia fundamental entre os funcionários.....	43

## SUMÁRIO

Lista Abreviaturas.....	08
Lista de Tabelas.....	09
Lista de Figuras.....	10
Lista de Gráficos.....	11
1 INTRODUÇÃO.....	14
2. MÍDIA-EDUCAÇÃO.....	16
3. O RÁDIO.....	21
3.1 A Música.....	27
4. O USO DA MÚSICA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO PROFESSOR JACINTHO SILVA.....	31
4.1. O Rádio no Contexto dos Professores da Escola Professor Jacintho Silva.....	32
4.2 O Rádio no Contexto dos Alunos da Escola Professor Jacintho Silva.....	35
4.3 O Rádio no Contexto dos Gestores da Escola Professor Jacintho Silva.....	39
4.4 O Rádio no Contexto dos Funcionários da Escola Professor Jacintho Silva.....	41
4.5 O Uso da Música em Sala de Aula: Análise dos Relatos dos Professores.....	43
4.6 Estudo com Alunos do 1º Ano.....	48
4.7 Análise Geral.....	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
REFERÊNCIAS.....	54
APÊNDICES.....	56
APÊNDICE A – PROJETO UMA RÁDIO NA ESCOLA.....	56
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PROFESSORES.....	60
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO ALUNOS.....	62
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO GESTORES.....	64
APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO FUNCIONÁRIOS.....	66

APÊNDICE F – DEPOIMENTOS ESCRITOS DOS ALUNOS DO 1º ANO.....	68
ANEXOS.....	70
ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO.....	70
ANEXO B- TERMO DE CONSENTIMENTO PARA GRAVAÇÕES.....	71

# 1 INTRODUÇÃO

No processo de ensino-aprendizagem estão incluídas muitas competências e habilidades, como a escrita, a leitura, a compreensão. E para que este mundo da aprendizagem seja prazeroso e instigante, contamos com o uso das TICs. Estas nos dão um suporte para que, juntamente com os educandos, consigamos realizar um bom trabalho, tornando-os cidadãos críticos, capazes de analisar e refletir sobre o que acontece no meio em que estão inseridos.

Dentre as mídias disponíveis hoje temos a presença do rádio, que apesar de ser considerado um pouco antiquado por muitos, ainda faz parte do nosso cotidiano, seja animando, informando, ou mesmo auxiliando as atividades escolares.

Soares (2012) nos faz refletir sobre o uso do rádio, quando relata:

Preocupamo-nos em contextualizar o rádio na sociedade contemporânea como um veículo que alcança a população inteira do país e facilita a mídias e, finalmente, integrar a escola à comunidade através do rádio. Nós estamos falando na grande meta de Paulo Freire de que a educação seja do rádio, quando associamos o professor, o aluno, a comunidade, que nós ganhamos um espaço efetivo de prática de uma comunicação que vai trabalhar especialmente com o protagonismo dos atores sociais presentes na escola. (SOARES, 2012)

Meditich (2001) também defende o uso do rádio quando relata:

Mas como bom patinho feio, o rádio também se revela cisne: permanece o meio com maior alcance de público, em números absolutos de audiência, e o meio que as pessoas mais usam, em horas de utilização por semana. (MEDITSCH, 2001, p. 24)

A proposta desta pesquisa surgiu a partir de uma atividade da disciplina de Uso do Rádio e Televisão na Educação, que propunha a criação de um projeto de rádio na escola (Apêndice A).

Após a elaboração do referido projeto na disciplina de Rádio e TV, o mesmo foi apresentado à direção da escola e aprovado. No momento, a rádio está na fase de instalação da parte física, onde está sendo preparado o local para a elaboração da mesma através da preparação da sala, implantação das caixas de som, compra de aparelhos e outras modificações necessárias para implantação do projeto.

Sendo assim, o objetivo desta monografia foi verificar a importância do rádio para os públicos da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Jacintho Silva, bem como investigar como se dá o uso do rádio, mais precisamente da música, como instrumento didático.

Como objetivos específicos buscou-se:

1. Conhecer o perfil do público-alvo da rádio escolar, qual seja: alunos, professores, funcionários e direção da E.E.E. Médio Professor Jacintho Silva.
2. Verificar a relação deste público com o rádio.
3. Elencar as atividades realizadas pelos professores da escola quanto ao uso do rádio, mais precisamente da música, em sala de aula.
4. Identificar o nível de acesso às TICs do público-alvo da rádio escolar, buscando definir a importância do rádio em relação às demais mídias para este público.
5. Realizar um estudo junto aos alunos do 1º ano, turma 102 da escola, buscando investigar em que medida o uso da música contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de coleta utilizados foram: quatro questionários direcionados aos gestores, direção, funcionários e alunos da escola mencionada; relato dos professores que utilizaram a música em suas aulas e dos alunos que desenvolvem os trabalhos propostos com o rádio; observação participante do uso do rádio em sala de aula pela autora da pesquisa. O objetivo deste trabalho foi alcançado pelos relatos e depoimentos que constam no mesmo.

Esta monografia está organizada da seguinte forma: no capítulo 2 apresentamos o conceito de mídia-educação. No capítulo 3 é abordada a história do rádio e a importância da música para a educação. No capítulo 4 descrevemos a metodologia utilizada, os resultados e a análise dos mesmos. No último capítulo apresentamos as considerações finais.

## 2 MÍDIA–EDUCAÇÃO

Mídia e educação são dois aspectos que se integram e andam lado a lado. Isto porque são elementos essenciais no cotidiano escolar. Não podemos pensar em educação sem a presença da mídia, pois ela está inserida não somente no mundo escolar, mas também em nosso cotidiano.

O termo Mídia é utilizado para referenciar todo um sistema de comunicação. Esta terminologia é usada para difundir as informações, isto é, ela é a forma de representação de uma informação que é veiculada em um suporte como o rádio, a televisão, o jornal, que são veículos de comunicação (embora também sejam comumente chamados de mídia). Sendo assim, a mídia é o meio que permite ao indivíduo a possibilidade de se expressar e interagir com o mundo, como destaca o autor:

O termo mídias no plural visa pôr em relevo os traços diferenciais de cada mídia, para caracterizar a cultura que nasce nos trânsitos, intercâmbios e misturas entre os diferentes meios de comunicação, isto é, nos dias de hoje, onde temos uma profusão de veículos de comunicação, de suportes, é preciso falar de múltiplas mídias, múltiplos modos de representação da informação (SANTAELLA, 1992, p.138).

Na educação é atribuído à mídia o papel de facilitadora dos conteúdos, pois através dela as aulas podem se tornar atrativas, divertidas e até emocionantes, auxiliando assim uma compreensão dos conteúdos de forma agradável, além de desenvolver a imaginação, a criticidade, a socialização do educando no grupo em que ele está inserido, como relata Jeandot (2008, p.22)

A mídia-educação é essencial no processo de desenvolvimento das novas gerações, mas deve-se incluir neste contexto também os adultos, pois trata-se de um processo essencial para a produção e transmissão da cultura. As mídias fazem parte da sociedade e da cultura contemporânea, sendo assim de extrema importância para toda a vida social. Portanto não cabe a ela somente o papel atrativo, mas sim desenvolver as habilidades, o modo de aprender de forma colaborativa, integrando professores e alunos e tecnologia e educação (JEANDOT, 2008, p.22).

É, portanto, papel fundamental da escola a missão de formar pessoas capazes de utilizar as mídias para refletir sobre a sociedade e serem assim cidadãos que consigam expressar suas opiniões, desenvolvendo saberes e criatividade.

Como relatam Bévort e Belloni (2009, p.1081)

[...] as mídias fazem parte da cultura contemporânea e nela desempenham papéis cada vez mais importantes, sua apropriação crítica e criativa, sendo, pois, imprescindível para o exercício da cidadania. Também é preciso ressaltar que as mídias são importantes e sofisticados *dispositivos técnicos* de comunicação que atuam em muitas esferas da vida social, não apenas com funções efetivas de controle social (político, ideológico...), mas também gerando novos modos de perceber a realidade, de aprender, de produzir e difundir conhecimentos e informações. São, portanto, extremamente importantes na vida das novas gerações, funcionando como instituições de socialização, uma espécie de escola paralela (BÉVORT E BELLONI, 2009, p.1081).

A mídia-educação começou a ter sua importância reconhecida nos anos de 1950, nos EUA e no Canadá, onde apareceu como uma preocupação com os aspectos políticos e ideológicos. No ano de 1982, em uma reunião da UNESCO em Grunwald, na Alemanha, reuniram-se 19 países e adotaram uma declaração sobre a importância das mídias, obrigando os sistemas de educação a ajudar os cidadãos a compreenderem estes fenômenos tão importantes. Assim, o termo “mídia-educação”, foi consagrado. No mesmo período, a referida declaração torna-se um documento, “A Declaração de Grunwald”, que ressalta a importância de uma abordagem onde integra o ensino da linguagem e da comunicação, mobilizando o engajamento de toda a sociedade e destacando a importância da mídia – educação na vida dos indivíduos (BEVORT e BELLONI, 2009).

Portanto para uma sociedade participativa, inclusiva, crítica e plural, enfim, uma sociedade da informação, torna-se necessário considerar a presença da mídia-educação, seus conceitos e ações.

Mídia-educação ainda é um campo novo, enfrentando assim algumas dificuldades para se consolidar realmente. Entre muitas dessas dificuldades temos a pouca importância na formação inicial dos profissionais de educação, insuficiência de recursos, práticas inadequadas, reflexão sobre o tema, a busca pela receita pronta para a sala de aula, etc. (BÉVORT e BELLONI, 2009, p. 1087).

Aspectos que vêm se modificando ao longo do tempo, pois as mídias fazem parte da sociedade como um todo. Os educandos iniciam sua vida escolar já fazendo parte e uso dessas mídias, cabe então aos educadores orientá-los para seu uso correto, para que se tenha uma sintonia entre o dia a dia desses educandos e o mundo escolar, como apontam Bévort e Belloni (2009):

Promover a mídia-educação é importante também porque as defasagens, que separam muitas vezes os sistemas educacionais do mundo que nos rodeia, prejudicam a formação das novas gerações para a vida adulta. (BÉVORT E BELLONI, 2009, p.1081).

Atualmente, a mídia exerce sobre a sociedade um papel importante e tem um grande poder de formar e disseminar opiniões. A escola e a educação, portanto, têm que assumir seu real papel de mediadora, utilizando-se da ética e assim desenvolvendo trabalhos que levem o aluno a utilizar as mídias para crescer em vários aspectos, como o conhecimento, o social, o intelectual e o político.

Para que isso ocorra é necessário fazer uma análise e uma reflexão sobre o uso apropriado das mídias, uma vez que muitas vezes são usadas de forma incorreta, proporcionando prejuízos ao invés de ganhos. Portanto, as mídias são algo desafiador e complexo para nós, que pertencemos a uma geração onde desenvolvemos nossos conhecimentos com auxílio do giz, do quadro negro e muita força de vontade.

Neste cenário fica o desafio pela busca da informação através das novas tecnologias que podem contribuir muito conosco, pois, as mídias têm o poder de integração, o que, atualmente, é relevante para uma sociedade globalizada. Temos que ter o discernimento de andar lado a lado com as tecnologias e a integração, não deixando de lado muitas vezes antigos usos e costumes, mas sim adaptando-os à nova realidade.

[...] é preciso humildade para assumir essa postura nova, mais em sintonia com os tempos atuais; humildade para nos esvaziarmos de velhos hábitos e posturas, que nos levam a conduzir os saberes de uma determinada maneira que já não resolve mais. Mesmo que os elementos sejam conhecidos, é necessário fazer a sua articulação de um jeito novo. É preciso acabar com aquele convencimento de que somos importantes porque sabemos alguma coisa que achamos que os outros precisam aprender, mesmo que isso seja verdadeiro. Essa auto-importância ocupa espaço, cristaliza formas antigas de olhar o novo. É preciso estar aberto para aprender e surpreender-se com as mudanças, com as novidades que poderão surgir. É preciso criar espaço para o novo (BARBOSA FILHO, PIOVESAN E BENETON, 2004, p.43).

Como relatam os autores, precisamos estar abertos para o novo, e o novo em nosso atual contexto são as mídias, que são sim algo desafiador, mas precisamos romper barreiras, entendendo o novo e tornando-o nosso aliado, pois num mundo globalizado e informatizado, não existe outro caminho a ser trilhado. Se este mundo é novo para nós, para o nosso aluno já não é, eles nasceram no contexto informatizado, com mudanças diárias, portanto, este é o mundo deles, e por isso educadores desta geração informatizada precisam acompanhar os novos avanços e perceber que o caminho para falar a mesma língua que os nossos jovens são as mídias.

Educar para a mídia é relevante em nossos dias, pois elas, além de trazerem grande gama de informação, trazem conforto e rapidez, como o uso do celular, da internet. E, muitas vezes, o conforto torna-se ferramenta, num mundo onde tudo gira em torno da informação e da rapidez.

Eis aí a importância de se usar corretamente as mídias, o que é atualmente, para os educadores, uma questão de sobrevivência, uma vez que qualquer produção depende de algum tipo de mídia, diretamente ou indiretamente.

A difusão da informação em si deve-se a Gutemberg, no século XV, que, ao inventar a primeira impressora, publicou alguns exemplares da Bíblia. De lá para cá houve uma explosão de informações e hoje são tantas que chegam até nós sem que as procuremos. Sendo assim, precisamos ter discernimento para poder filtrá-las, utilizar o que é proveitoso para nós e descartar o restante. Isso demonstra a importância de saber ler as mídias. Como apontado pela autora, há pelo menos sete razões para se ensinar a ler as mídias:

- a- O consumo elevado das mídias e a saturação à qual chegamos;
- b- A importância ideológica das mídias, notadamente através da publicidade;
- c- A participação de uma gestão de informação nas empresas (agências de governo, partidos políticos, ministérios, etc.);
- d- A penetração crescente das mídias nos processos democráticos (as eleições são antes de tudo eventos mediáticos);

- e- A importância crescente da comunicação visual e da informação em todos os campos (fora da escola, que privilegia o escrito, os sistemas de comunicação são essencialmente icônicos);
- f- A expectativa dos jovens a serem formados para compreender sua época (que sentido há em pontuar uma cultura que evita cuidadosamente as interrogações e as ferramentas de seu tempo?)
- g- O crescimento nacional e internacional das privatizações de todas as tecnologias da informação (quando a informação se torna uma mercadoria, seu papel e suas características mudam.
- h- Como afirma Paulo Freire, a leitura do mundo é sempre precedida pela palavra e vice - versa. Neste sentido, fazer a leitura crítica do conteúdo midiático torna-se cada vez mais um importante instrumento na garantia do exercício da cidadania e efetividade dos direitos humanos.
- i- Percebe-se, então, que a educação está atrelada às mídias. Hoje, não há como trabalhar qualquer assunto em sala de aula sem levar em consideração o que o rádio, a televisão ou a Internet disponibilizam. Assim, deve-se sempre analisar o que, e de que forma a mídia coloca determinado assunto, fazendo bom uso destas informações. Muitas vezes uma trilha sonora, uma música, pode revelar aspectos importantes e significativos para os educandos, através de uma abordagem prazerosa e dinâmica (Belloni, 2005, p.10).

Sendo assim, o uso das mídias em sala de aula torna-se cada vez mais necessário e imprescindível para a formação dos alunos. Ao professor cabe ajudar os educandos a ver as mídias não somente como uma diversão, ou uma evasão da sala de aula, levando-os à percepção da real importância que as mídias possuem atualmente.

E a importância do uso da mídia, principalmente a mídia rádio, que é um dos componentes principais desta pesquisa, fica exemplificada através do próximo capítulo.

### 3 O RÁDIO

Em meio a tantas tecnologias, o “bom e velho rádio” se faz presente na sala de aula, onde, além de descontrair o ambiente escolar com músicas, notícias, piadas e dinâmicas de grupo, auxilia na realização de atividades pedagógicas que visam facilitar a construção do conhecimento pelo aluno. O rádio é uma mídia que inclui a todos de certa forma, seja o indivíduo analfabeto ou com formação, rico ou pobre, criança ou idoso, enfim, o rádio tem o poder de agregar a todos sem fazer distinção. Outra realidade em que o rádio se faz presente é a sala de aula, onde ele tem o papel de comunicador e mediador; seja animando, informando ou auxiliando, ele faz parte deste universo escolar.

O rádio ajuda a exemplificar o que é debatido e proposto em sala de aula, é uma ferramenta de baixo custo, acessível a todos, que não requer muitas habilidades em seu manuseio, sendo, portanto, uma mídia que está praticamente ao alcance de todos e que se bem utilizada pode ser um bom auxílio em sala de aula. Um dos autores que também destaca a importância do uso do rádio em sala de aula é Assumpção:

A escola, ao trabalhar com a rádio como ferramenta interdisciplinar de ensino, além de favorecer a organização dos alunos em grupos, reforça a criatividade, a espontaneidade, a autoconfiança, o espírito crítico e a argumentação dos participantes, oportunizando narrativas sobre relatos orais (informativos, envolvendo pesquisas, entrevistas, debates) (ASSUMPÇÃO, 2009, p. 73).

Tecnicamente, o rádio é um sistema de comunicação que utiliza ondas eletromagnéticas que se difundem pelo espaço. Criado em 1863, na Inglaterra, quando foi tecnicamente demonstrada a existência de ondas eletromagnéticas, ele foi um dos meios de comunicação que permitiu que o ser humano ampliasse sua comunicação com o mundo a sua volta, pois este passou a receber informações antes inacessíveis..

No Brasil, as primeiras experiências destacam-se com o padre Roberto Landell de Moura.

Quanto à tecnologia da radiodifusão, no que diz respeito às suas origens no Brasil, convém salientar a contribuição do padre Roberto Landell de Moura que, no início do século XX, realizava experiências similares às que vinham sendo desenvolvidas por Guglielmo Marconi na Europa. Experiências que

dariam passagem às iniciativas inovadoras de Edgar Roquette-Pinto, Henrique Morize e Elba Dias, e que permitiram, em 1922, a primeira transmissão radiofônica brasileira (BARBOSA FILHO, PIOVESAN E BENETON, 2004, pp. 53-59).

No ano de 1922, em 07 de setembro, quando se comemorava o centenário da nossa Independência, foi transmitido o discurso do então presidente Epitácio Pessoa, na cidade do Rio de Janeiro. Em 1923, foi criada a primeira emissora do nosso país, que foi a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

A partir de então presenciamos a disseminação de várias rádios pelo Brasil a fora, informando, divertindo a todos, uma vez que o rádio não exclui ninguém, todos possuem o mesmo direito de ouvi-lo, seja o analfabeto ou o letrado, todos têm as mesmas condições perante este veículo de informação.

Em todas as áreas do conhecimento humano, as TICS trazem informações em grande quantidade e qualidade, nos permitem o acesso com o mundo, a troca de experiências, temos o ensino a distância, e entre essas TICs, temos a presença do rádio, que mesmo não fazendo parte das novas tecnologias se mantém entre elas e acompanha as mudanças tecnológicas de forma paralela e satisfatória.

Temos, como exemplo disto, a transmissão digital; o rádio digital tem condições de interagir com as outras mídias, o *podcast*, onde o conteúdo é recebido em áudio e vídeo pela internet. Enfim, a prova de que o rádio tem sim sua importância e seu lugar de destaque em meio às novas tecnologias é que ele está aí, fazendo história em nosso contexto.

Como nos diz Meditsch (2001):

A história mostra que uma mídia não elimina outra, por mais tecnologicamente “atrasada” que esta possa parecer, caso da pintura e da fotografia, do rádio e da TV, do livro e da internet. A pedra de toque parece estar na complementaridade dos meios, na sua convergência, e nos ganhos de qualidade informativa... O rádio continua sendo a cavalaria ligeira da informação (MEDITSCH, 2011, p.74).

Uma pesquisa realizada no Intercom, congresso na área de Comunicação que possui um grupo de discussão sobre comunicação e educação, nos dá um panorama quantitativo acerca das publicações sobre o assunto nos últimos cinco anos (Tabela 1).

**Tabela 1 – Levantamento quantitativo dos artigos publicados no Intercom nos últimos 5 anos**

	<b>Intercom</b>
2007	9 artigos
2008	4 artigos
2009	10 artigos
2010	7 artigos
2011	41 artigos

Conforme a Tabela 1, os artigos, mesmo focando várias situações diferentes, deixam clara a importância do uso do rádio na educação, como veremos a seguir.

Ganssen, Bencke e Da Luz (2009), em seu artigo intitulado nas Ondas da Rádio, publicado na RENOTE, (Revista de Novas Tecnologias na Educação), mostra os resultados obtidos com o projeto Ondas do Rádio, que visava melhorar o desempenho dos alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), trabalhando conteúdos escolares através do uso da mídia rádio. Para isso, foi implantado um programa com reportagens e entrevistas ao vivo, que vai ao ar na rádio comercial de Venâncio Aires, e que conta com a parceria de quatro escolas.

Os resultados desta experiência mostraram que através da mídia rádio é possível melhorar o desempenho dos alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), trabalhando conteúdos escolares associados ao rádio e tentando também resolver deficiências na comunicação entre educandos e a própria escola.

Já na Intercom foram publicados, no período, 10 artigos, e dentre eles temos:

Segundo Roos, (2007), em seu artigo intitulado Rádio Educação: Uma proposta diferenciada de suporte de texto para educação de alunos com necessidades especiais, muitas escolas não inserem as novas tecnologias no seu cotidiano escolar devido a vários motivos, como a falta de ferramentas pedagógicas devido às baixas condições das escolas públicas e a falta de habilidades de lidar com a tecnologia por parte dos educadores. Mas, mesmo assim existem formas

diferentes de ensinar, que são ignoradas. Nesta perspectiva, a pesquisa apresenta o rádio como uma alternativa simples, barata, que pode fazer a diferença. Aqui o autor trabalhou com o rádio por possuir um baixo custo, sendo uma mídia também de fácil manuseio, despertando nos alunos um interesse maior nos conteúdos trabalhados.

Em outro artigo do Intercom, intitulado “A Comunicação a serviço da cidadania e identidade de adolescentes”, Lahni e Silva (2007) fazem uma análise histórica da juventude do Brasil e trabalham o tema Educomunicação, apontando o rádio como um instrumento para o desenvolvimento da cidadania dos jovens e apresentando, assim, a importância da comunicação entre os jovens através do rádio.

A importância do rádio também pode ser comprovada ao analisarmos uma pesquisa realizada pelo IBGE, onde Siqueira (2009) demonstra os números extraídos no período comparativo de 2005 - 2011, sobre dados do rádio no Brasil:

- 83% dos veículos no Brasil possuem rádio;
- Nos últimos 5 anos, a audiência média do rádio cresceu 44%
- Pesquisa PROPEG aponta o rádio como a mídia com maior índice de satisfação do público: 73%;
- No Brasil, 90,2% dos domicílios, possuem rádio.
- Faixa etária: 10 a 14 anos: 13% (92% ouvem rádio regularmente);
- Faixa etária: 15 a 19 anos: 12% (97% ouvem rádio regularmente);
- Faixa etária: 20 a 29 anos: 24% (95% ouvem rádio regularmente)
- Faixa etária: 30 a 39 anos: 21% (91% ouvem rádio regularmente);
- Faixa etária: 40 a 49 anos: 13% (87% ouvem rádio regularmente)
- Faixa etária: 50 a 64 anos: 12% (84% ouvem rádio regularmente)
- Faixa etária: + de 65 anos: 5% (ouvem rádio regularmente)
- Em 2010, havia 202,9 milhões de aparelhos celulares no país, dos quais 36% estavam equipados com rádio, um total de 75 milhões de receptores.

A referida pesquisa encerra com a nota:

[...] para quem acreditava que as novas mídias seriam capazes de colocar em risco o prestígio do rádio, um estudo da Associação Brasileira das Emissoras de rádio e televisão (ABERT) mostra justamente o contrário. Nos últimos dez anos, o número de emissoras FM passou de 1.332 em 2000 para 2.602 em 2010, o que significa um aumento de 97%. A quantidade de rádios em frequência AM, no entanto, teve um tímido crescimento. (SIQUEIRA, 2009)

Portanto, pelos números acima publicados sobre o rádio no Brasil não temos como duvidar que esta mídia está presente no cotidiano das pessoas, seja para informar, divertir, construir trabalhos dinâmicos, em grupos, desenvolvendo o cidadão crítico, social, integrado com o meio em que vive.

Outra pesquisa, realizada pelo IBOPE Media e divulgada por Siqueira (2009), aponta o aumento do número de emissoras de uma década para outra, conforme pode ser visto na Tabela 2.

**Tabela 2: Descrição do aumento do Número de Emissoras de uma Década para outra**

<b>Anos</b>	<b>Nº de Emissoras</b>
20	16
30	83
40	241
50	592
60	841
70	1.081
80	2.078
90 – 2011	2.920

Constata-se, portanto, o crescimento, ou melhor, a explosão do número de emissoras que aconteceu a partir dos anos 20, e conforme os dados vistos na Tabela 2, este fenômeno continua crescendo.

Outra informação também apresentada pelo IBOPE (SIQUEIRA, 2009) demonstra que entre as mídias disponíveis na plataforma celular o rádio lidera em declaração de consumo, como mostra a Tabela 3:

**Tabela 3: O Rádio lidera em Declaração de Consumo entre as outras Mídias**

RÁDIO	TELEVISÃO	INTERNET
17.090.000	4.101.000	8.382.000

Os dados acima então demonstram que a mídia rádio, mesmo ouvida através de outra mídia, o celular, se mantém em destaque quando comparada à televisão e à internet, que são os dados apresentados na Tabela 3.

Constata-se então o uso do rádio e sua importância. Seja perante as demais mídias, seja na evolução das emissoras, o rádio perpassa obstáculos e se mantém em lugar de destaque num mundo onde a tecnologia parece ser volúvel devido às mudanças que sofre diariamente. Uma sociedade citada muitas vezes como líquida, expressão esta utilizada pelos autores Castelo Branco e Soares (2012), da revista Mundo Jovem:

A sociedade do século 21 gestou o *Homo technologus* na era do caos informacional. Vivemos em tempos líquidos e tudo que era sólido se desfez em face da era do consumismo, das celebridades instantâneas, do acúmulo de dívidas e do desapego. Será que estamos fadados ao infortúnio e à banalização? (CASTELO BRANCO E SOARES, 2012).

A citação acima salienta o uso da tecnologia em nosso tempo, pontuando a grande utilização da mesma. Isso, no parecer dos autores, demonstra que devido ao uso desenfreado desta o ser humano e a sociedade são de certa forma volúveis, tudo é descartado e facilmente substituído, e neste contexto de mudanças e absorção de tantas novidades e tecnologias o nosso velho rádio se mantém.

Enfim, outra prova de que o rádio tem sim sua importância e seu lugar de destaque em meio às novas tecnologias é que ele está aí, fazendo história em nosso contexto, como relata o autor:

A história mostra que uma mídia não elimina outra, por mais tecnologicamente “atrasada” que esta possa parecer, caso da pintura e da fotografia, do rádio e da TV, do livro e da internet. A pedra de toque parece estar na complementaridade dos meios, na sua convergência, e nos ganhos de qualidade informativa... O rádio continua sendo acavalaria ligeira da informação (MEDITSCH, 2001, p.98).

Dentre os inúmeros tipos de conteúdos veiculados pelo rádio, um se destaca: a música. É ela que será discutida na próxima seção.

### 3.1 A música

A música é algo que sempre nos fascina e muitas vezes nos leva ao mundo da imaginação, e no contexto escolar não poderia ser diferente, pois a mesma pode ser uma ferramenta valiosa e servir de apoio aos educadores. Portanto, fazer um bom uso da música em sala de aula pode nos proporcionar bons frutos.

Procurar a origem da música é um trabalho desafiador, pois a música aparece confundida com a origem do homem, como destaca o autor

Procurar as origens da música é um empreendimento difícil. Será que o canto precedeu a palavra ou a palavra teria induzido o homem a cantar? A música, tão antiga como o homem, parece sinônimo de movimento (RIBEIRO, 1965, p. 5).

Como a música teria surgido, qual a origem do som, é muito difícil definir, muitos estudiosos aventuraram-se neste árduo trabalho, chegando muitas vezes a conclusões diferenciadas, como destaca (JEANDOT, 1965, p.13).

Ainda segundo Jeandot (1997, p.13), Pitágoras desenvolveu uma teoria a partir dos antigos egípcios, segundo a qual cada planeta, movendo-se no espaço, emitia um determinado som. Assim, cada som correspondia a uma nota e todas elas em conjunto formariam uma escala, constituindo a música das esferas, que refletiria a ordem do universo.

A música é a arte de combinar os sons para que eles se tornem agradáveis, manifestando emoções, resgatando a sensibilidade do aluno que muitas vezes fica esquecida ou em segundo plano. Portanto, a música foi e sempre será um instrumento de integração e formação intelectual, moral e social.

A música pode sim contribuir na educação para a realização de bons trabalhos, como relata Jeandot (2008):

Constatamos que a música, embora seja considerada muitas vezes uma arte difícil, adapta-se bem às crianças e contribui para a educação em geral. A partir de jogos simples e gradativos, convidamos a criança a caminhar pelo universo da música (JEANDOT, 2008, p.117).

Todos os tipos de música, erudita, folclórica, pop e até a concreta são válidos. Só depois de conhecê-los é que a criança fará sua opção.

O professor, além de respeitar a opção da criança, não deve se restringir apenas a um tipo de música. Cabe-lhe adaptar-se e adaptar as atividades ao nível do desenvolvimento da criança, apresentando diversos temas musicais, mas dosando a quantidade de temas e os assuntos que podem ser trabalhados.

Portanto, a música faz sim parte importante da educação, onde se realizam trabalhos de maneira prazerosa e com ganhos afetivos, sociais, com desenvolvimento de um ser capaz de ouvir e desenvolver sua criticidade perante o mundo.

Dentro do ambiente escolar, a música é de suma importância. Ela pode despertar a emoção, a sensibilidade, a imaginação, a criatividade, além de auxiliar na compreensão de muitos conteúdos, como afirma o autor:

Em tempos atrás, não muito distantes, nossas lembranças irão recordar que era comum em nossas escolas ouvir vozes de crianças cantando, enquanto se divertiam e brincavam. A música e os cantos infantis exerciam papel fundamental nos jogos do dia a dia, estimulando a percepção e ajudando no desenvolvimento integral da criança (LOUREIRO, 2003, p.140).

A música, no universo dos educandos, que hoje é muito diversificado devido à facilidade de acesso às novas tecnologias, se faz presente e muitas vezes chega até os mesmos através de um meio de comunicação considerado por muitos como “antiquado”, o rádio.

Mesmo sendo considerados antiquados, o rádio e a música surtem efeitos positivos nos educandos, pois o uso dos sons, mesmo interpretados de forma diferente pelas pessoas, ou seja, nem sempre um som desperta a mesma sensibilidade em todas as pessoas, tem o poder de despertar sentidos

diferenciados, demonstrando assim a riqueza de interpretações que ele pode gerar, como nos diz Ferreira (2010):

É bastante raro encontrar no mundo uma pessoa que não aprecie algum som, seja ele originado da natureza, como o canto de um pássaro, seja ele produzido pelo ser humano, como uma canção qualquer. Indo a extremos, há quem chegue a afirmar que o som do mar, com as ondas batendo umas nas outras, na areia ou nas rochas, ou o som do motor de uma motocicleta são “verdadeira música” para seus ouvidos (FERREIRA, 2010, p. 9).

Então, se variados sons atraem os indivíduos, podemos sim transformá-los em uma ferramenta pedagógica para as nossas aulas. Explorando a enorme gama de sons e músicas existentes, temos condições de aprimorar nosso trabalho, sempre na perspectiva de tornar as aulas mais atraentes, fazendo do conhecimento algo prazeroso e não algo que gera muitas vezes frustrações e desentendimentos.

Como nos relata Jeandot (2008):

Antes ainda de começar a falar, podemos ver o bebê cantar, gorjear, experimentando os sons que podem ser produzidos com a boca. Observando uma criança pequena, podemos vê-la cantarolando um versinho, uma melodia, ou emitindo algum som repetitivo e monótono, balançando-se de uma perna para outra, ou ainda para frente e para trás, como que reproduzindo o movimento do acalanto (JEANDOT, 2008, p.18).

Portanto, se a música é parte integrante e inicial de nossas vidas surtindo bons efeitos, com certeza, na vida escolar ela pode sim elencar bons trabalhos, já que o mundo escolar deve se apropriar da realidade do aluno, então aí está à música como exemplo disto.

A música utilizada em sala de aula, se aplicada de maneira apropriada, é um instrumento satisfatório tanto para o professor como para o educando. Porém, como todo trabalho ela deve ser bem estudada e a aula preparada nos seus mínimos detalhes, pois como todo o trabalho ela pode sim oferecer também prejuízos, como relata Ferreira (2010):

A principal vantagem que obtemos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina é a abertura, poderíamos dizer assim, de um caminho comunicativo que o não verbal – mais comumente utilizado. Com a música, é possível ainda despertar e desenvolver nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias à disciplina alvo (FERREIRA, 2010, p.13).

Mas o uso da música em sala de aula, se não for bem colocado, ou seja, trabalhado, pode sim trazer desvantagens, como explica Ferreira (2010):

Porém, paradoxalmente, a principal desvantagem da utilização da música associada à outra disciplina é o fato de ela se caracterizar como outra linguagem e, dessa forma, apresentar inúmeras barreiras ao profissional que intencione dela fazer uso, mas que não a domine ( ou pense que não a domina). A música é por essa razão, um tipo de expressão humana dos mais ricos e universais e também dos mais complexos e intrincados. Portanto, valerá muito ao professor utilizar a música em suas aulas, mas é preciso dedicar-se ao seu estudo, procurando compreendê-la em sua amplitude, desenvolvendo o prazeroso trabalho de sempre escutar os mais variados sons em suas combinações infinitas, com "ouvidos atentos", e também ler o que for possível a respeito (FERREIRA, 2010, p.13).

A música pode, além de trabalhar o emocional e a leitura crítica dos conteúdos, também trabalhar a interdisciplinaridade, ou seja, é possível várias disciplinas fazerem trabalhos juntas, usando a mesma música num contexto, em uma análise diferente, conforme a disciplina.

Se bem Utilizada, podemos ter um trabalho prazeroso e coeso, além de desenvolver também várias funções cerebrais conforme Guerra (2011):

Cientistas comprovam que o cérebro coloca em atividade áreas para interpretar as diferentes alturas, timbres, ritmos envolvidos na música e realizar a decodificação métrica, melódico-harmônica e modulação do sistema de prazer e recompensa envolvido na experiência musical. Em entrevista ao Portal Terra, a mestre em neuropsicologia, Aurilene Guerra diz "O processo mental de sequencialização e espacialização envolve altas funções cerebrais, como na resolução de equações matemáticas avançadas, e que também são utilizadas por músicos na performance de tarefas musicais (GUERRA, 2011).

Realmente, como vimos através do que descreve Guerra (2011), o uso da música faz bem ao cérebro. Então, por que não fazer uso de um método simples, de baixo custo, de manuseio fácil e que vem demonstrando exemplos de sua eficácia dia após dia? Cabe então a nós, educadores, repensarmos nossa forma de trabalho, pois se existe a oferta de algo tão simples e que está ao nosso alcance para tornar nossas aulas mais dinâmicas e prazerosas, acredito que seja válida a experimentação desta ferramenta que é parte integrante do cotidiano de nossos educandos.

A música é, portanto, algo que sempre fascinou o ser humano, nos levando ao mundo da imaginação, e no contexto escolar não poderia ser diferente, pois a mesma pode ser uma ferramenta valiosa e servir de apoio aos educadores. Portanto, fazer um bom uso da música em sala de aula pode nos proporcionar bons frutos.

## **4 USO DA MÚSICA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO PROFESSOR JACINTHO SILVA**

Como o objetivo desta monografia foi investigar a importância do rádio, mais precisamente da música, no contexto da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Jacintho Silva, para isto foram elencados alguns objetivos específicos:

1. Conhecer o perfil do público-alvo da rádio escolar, qual seja: alunos, professores, funcionários e direção da E.E.E. Médio Professor Jacintho Silva.
2. Verificar a relação deste público com o rádio.
3. Elencar as atividades realizadas pelos professores da escola quanto ao uso do rádio, mais precisamente da música, em sala de aula.
4. Identificar o nível de acesso às TICs do público-alvo da rádio escolar, buscando definir a importância do rádio em relação às demais mídias para este público.
5. Realizar um estudo junto aos alunos do 1º ano, turma 102 da escola, buscando investigar em que medida o uso da música contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram:

1. Questionários - aplicados a todos os integrantes do ensino médio da escola, sendo eles os gestores, professores, alunos e funcionários. Os mesmos comprovaram a utilização do rádio em seu cotidiano, a importância do mesmo para informar, divertir e aprender, os mesmos encontram-se nos Apêndices A, B,C,D,E.
2. Os Relatos - os professores demonstraram através de seus próprios relatos a satisfação de trabalhar com a mídia rádio e a música. Os mesmos se utilizaram da música como apoio para as suas aulas,

leitura crítica de determinados assuntos e a criação com música, assim desenvolvendo muitas habilidades entre os educandos, como a criticidade, o trabalho em grupo, a imaginação, etc. Os referidos relatos encontram-se no item 4.5.

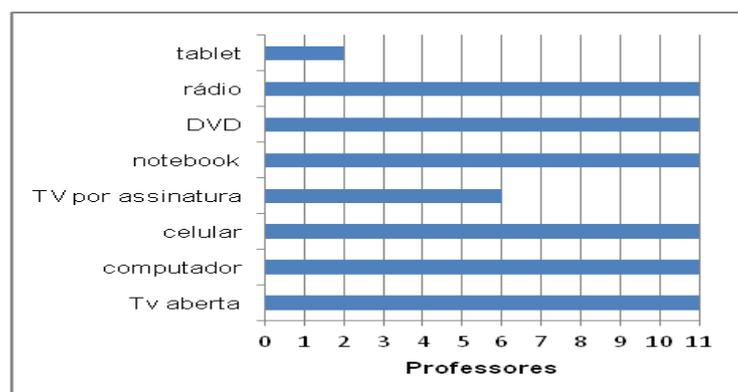
3. Observação participante – realizada pela autora da pesquisa junto à turma do 1º ano da escola, na disciplina de Sociologia, visando verificar em que medida a música pode contribuir para a aprendizagem do aluno.

Conforme os objetivos acima descritos, foi conhecido o perfil do público-alvo, que são os professores, alunos, gestores e funcionários da E.E.E. Médio Professor Jacintho Silva, uma escola que se localiza no interior do estado do Rio Grande do Sul, propriamente na cidade de Cotiporã, com um número de alunos em torno de 240. A escola realiza seus trabalhos com apoio das mídias, entre elas o rádio. Nas seções seguintes, são apresentados e analisados os resultados da pesquisa realizada.

#### 4.1 O Rádio no contexto dos professores da Escola Professor Jacintho Silva

Abaixo seguem os gráficos referentes à pesquisa realizada com os professores da escola:

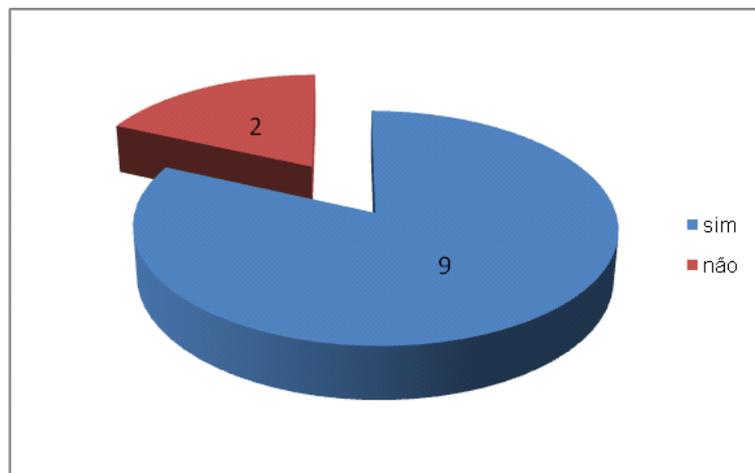
**Gráfico 1 - Mídias presentes nas residências dos professores**



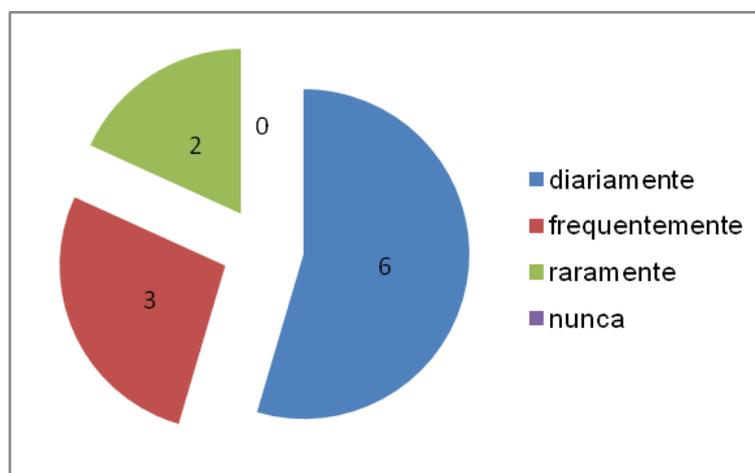
O Gráfico 1 mostra as mídias presentes na residência dos professores. Vê-se que o rádio está presente em todas as residências, juntamente com outras mídias, como DVD, celular, notebook e TV aberta.

No entanto, somente a presença física do rádio não é suficiente para afirmar que o mesmo é uma mídia relevante no contexto deste público. Desta forma, foi questionado se o rádio é a mídia mais utilizada pelo professores em seu dia a dia. O Gráfico 2 mostra que a maioria dos professores (82%) considera o rádio a mídia que mais utiliza.

**Gráfico 2 – O rádio é a mídia mais utilizada por você**

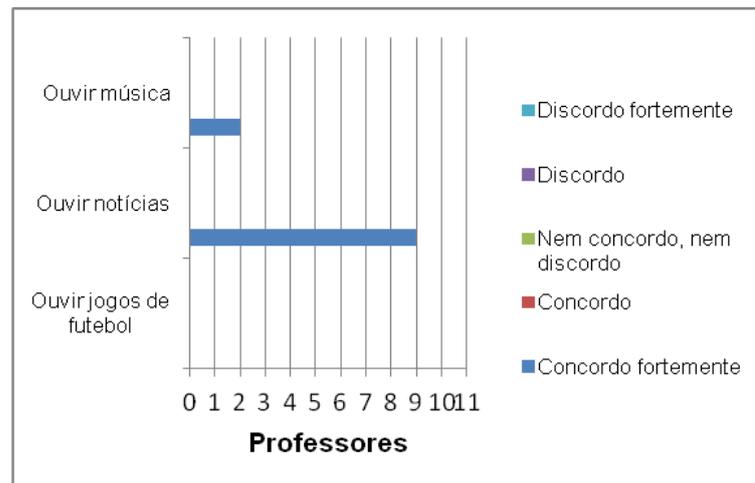


**Gráfico 3- Com que frequência os professores ouvem o rádio**



Complementar ao Gráfico 2, que mostra que o rádio é a mídia mais utilizada por 82% dos professores, o Gráfico 3 mostra que estes utilizam o rádio ou diariamente ou frequentemente. Vale ressaltar que nenhum professor declarou que nunca ouve o rádio, portanto percebe-se claramente que o rádio é sim um veículo de comunicação relevante para este público.

**Gráfico 4- Que programas os professores costumam ouvir**

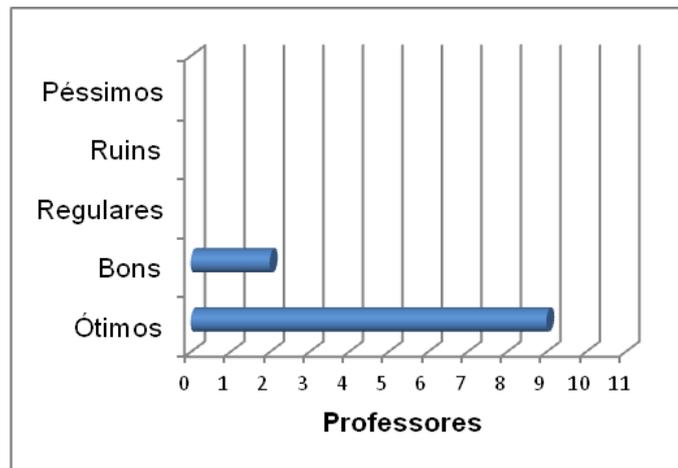


No Gráfico 4 percebe-se que o rádio é utilizado para ouvir diversos programas diferentes, mas ouvir notícias foi o destacado pelos entrevistados, o que mostra o uso deste veículo como fonte de informação para este público, não somente como um momento de lazer (para ouvir música, por exemplo).

Além do uso do rádio no cotidiano dos professores fora da escola, buscou-se investigar o seu uso como instrumento pedagógico. Os gráficos seguintes apresentam os resultados dessas indagações.

Dos 11 professores entrevistados, todos concordam que o rádio é uma mídia fundamental e costumam utilizá-la em suas aulas, mesmo os dois professores que declararam ouvir raramente o rádio no seu cotidiano, confirmam o uso do mesmo em suas aulas. A avaliação dos professores sobre os trabalhos realizados em sala de aula mostra que esta é uma mídia que traz bons resultados, como pode ser visto no Gráfico 5.

### Gráfico 5 - Como os professores consideram os trabalhos realizados com o rádio

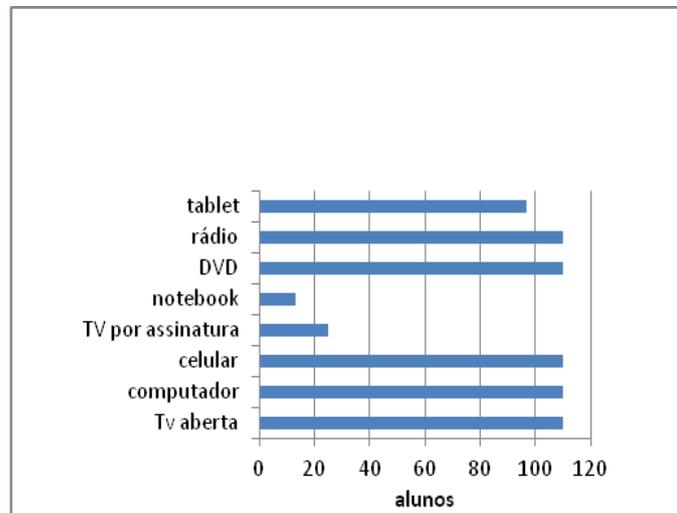


Percebe-se então, que o rádio está presente de forma relevante não só na vida dos professores, mas também que estes veem nesta mídia uma importante ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem, que vem trazendo ótimos resultados.

#### 4.2 O Rádio no contexto dos alunos da Escola Professor Jacintho Silva

De forma semelhante ao que foi feito com o professores, o questionário aplicado aos alunos da escola (ao todo foram 120 alunos) buscou verificar a importância do rádio para eles fora do contexto escolar e como o mesmo é usado em sala de aula.

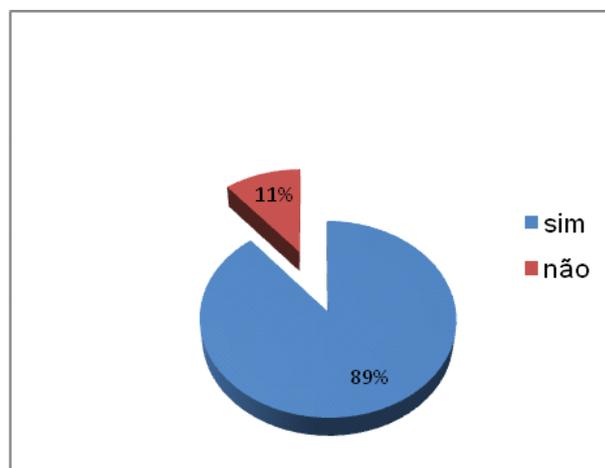
**Gráfico 6- Mídias presentes nas residências dos alunos**



Conforme o Gráfico 6, assim como no caso dos professores, o rádio também é uma mídia presente na casa de todos os alunos que responderam ao questionário, juntamente com a TV aberta e o celular.

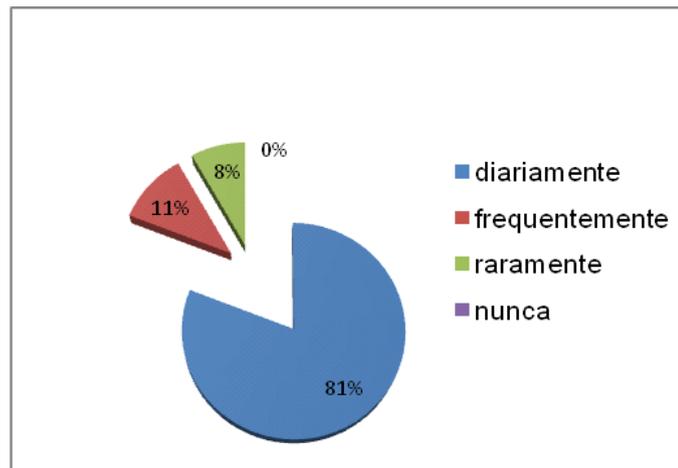
E também, de forma semelhante ao grupo de professores, o rádio é, para a maioria dos alunos (89%), a mídia mais utilizada (Gráfico 7), o que mostra a importância desta mídia no contexto pesquisado.

**Gráfico 7 – Em meio as demais mídias o rádio costuma ser o mais utilizado pelos alunos**



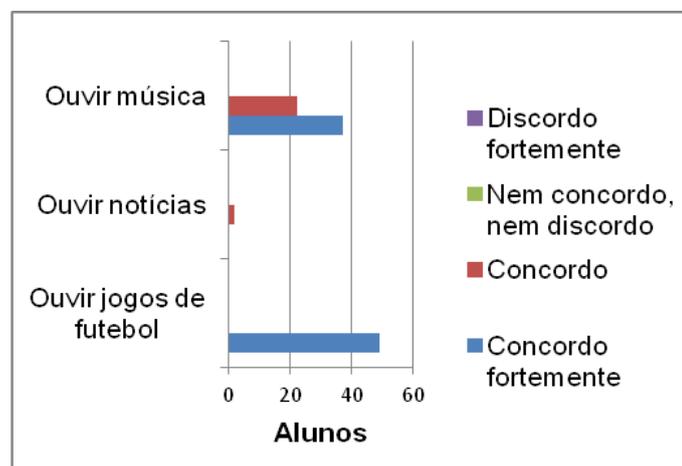
Além de presente em todas as casas, o rádio, para os jovens pesquisados, também se configura como um veículo de comunicação importante, tendo em vista que todos o ouvem, sendo que 92% o fazem diariamente ou frequentemente (Gráfico 8).

**Gráfico 8 - Com que frequência os alunos ouvem o rádio**



Como apontado no Gráfico 8, os jovens utilizam o rádio para ouvir música, notícias e também ouvir futebol, sendo que o destaque principal é para o futebol, que distrai e atrai os jovens. Este resultado mostra que apesar dos jovens também terem no rádio uma importante mídia em seu cotidiano, o objetivo de sua utilização difere daquela relatada pelos professores, onde o rádio é utilizado principalmente para informação. No caso dos alunos, esta foi a última opção.

**Gráfico 9 - Que programas os alunos costumam ouvir através do rádio**



Assim como foi feito com os professores, procurou-se investigar de que forma os alunos veem o uso do rádio em sala de aula.

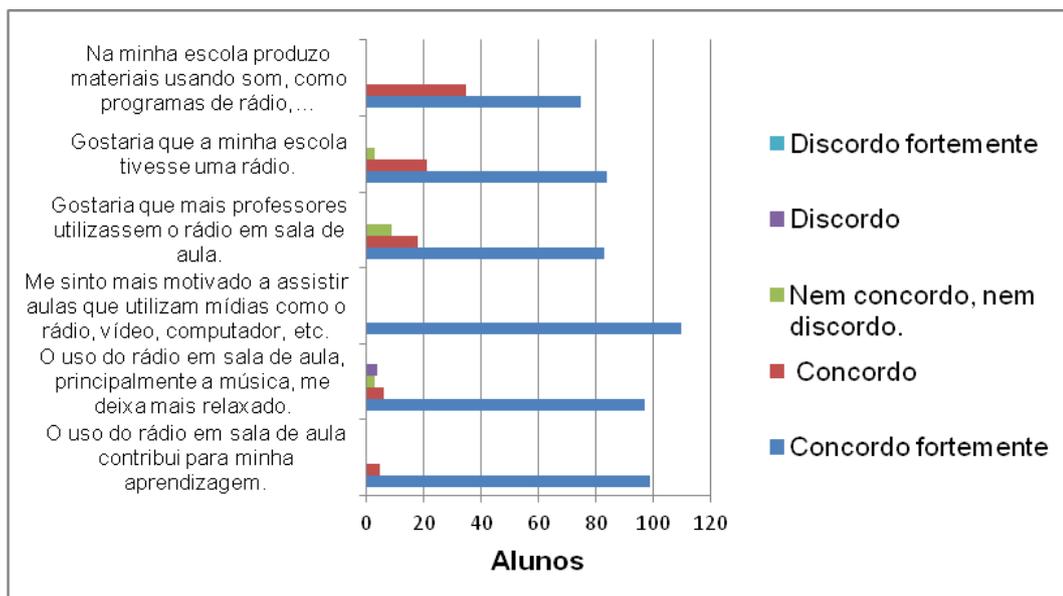
Todos os alunos entrevistados afirmaram que o rádio é utilizado pelos professores em sala de aula. O Gráfico 10 mostra a satisfação dos alunos em relação aos trabalhos realizados com o rádio.

**Gráfico 10 - Você gosta dos trabalhos realizados com o rádio**



No Gráfico 10 temos um dado muito importante, onde 89% dos educandos afirmam gostar dos trabalhos realizados com o rádio.

**Gráfico 11 - Os diferentes interesses quanto ao uso do rádio por parte dos alunos**



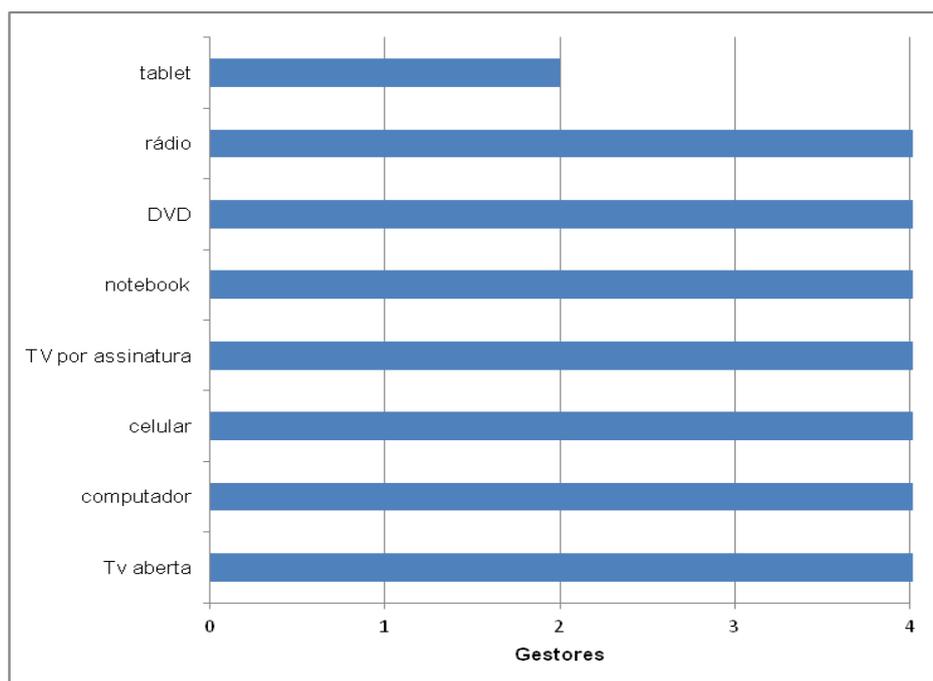
No gráfico número 11 os alunos declaram que em meio a outras situações, como a produção de materiais usando som, programas de rádio, a instalação de uma rádio na escola, a vontade de que mais professores utilizem o rádio, o uso do rádio para relaxar, a contribuição do rádio para a aprendizagem, a situação que se destaca é o uso do rádio e outras mídias como uma motivação maior para assistir as aulas.

Portanto, ficou evidenciado que mesmo em meio aos jovens alunos que costumam utilizar as mídias digitais, o rádio, neste contexto, configura-se como uma ferramenta relevante para o processo de ensino-aprendizagem.

### 4.3 O Rádio no contexto dos Gestores da Escola Professor Jacintho Silva

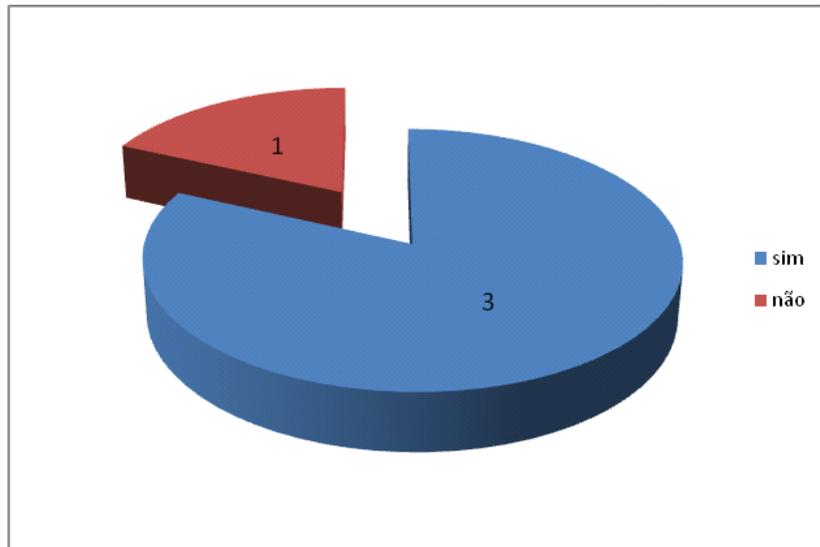
Sabe-se que o bom uso das mídias nas escolas depende não só dos professores, mas também dos gestores, da forma como encaram e incentivam o uso desses recursos. A escola é composta por quatro gestores.

**Gráfico 12 - Mídias presentes nas residências dos gestores**



O Gráfico 12 demonstra que o rádio, mesmo em meio às novas tecnologias, se faz presente na residência dos gestores questionados, como no caso dos alunos.

**Gráfico 13 - O rádio é a mídia mais utilizada em meio as demais pelos gestores**



A questão número 13 demonstra que dos 4 gestores entrevistados três relatam que o rádio é o mais ouvido em meio às demais mídias, indo ao encontro dos resultados encontrados nos questionários dos alunos e professores. Também de acordo com os demais resultados, todos os entrevistados deste grupo afirmam ouvir rádio diariamente (3 pessoas) ou frequentemente (1 pessoa)

Como se trata de um público mais adulto, era de se esperar um resultado semelhante ao encontrado no grupo dos professores. O resultado confirma esta expectativa ao mostrar que o rádio é utilizado, em sua maioria, para ouvir notícias, pelos quatro Gestores da escola.

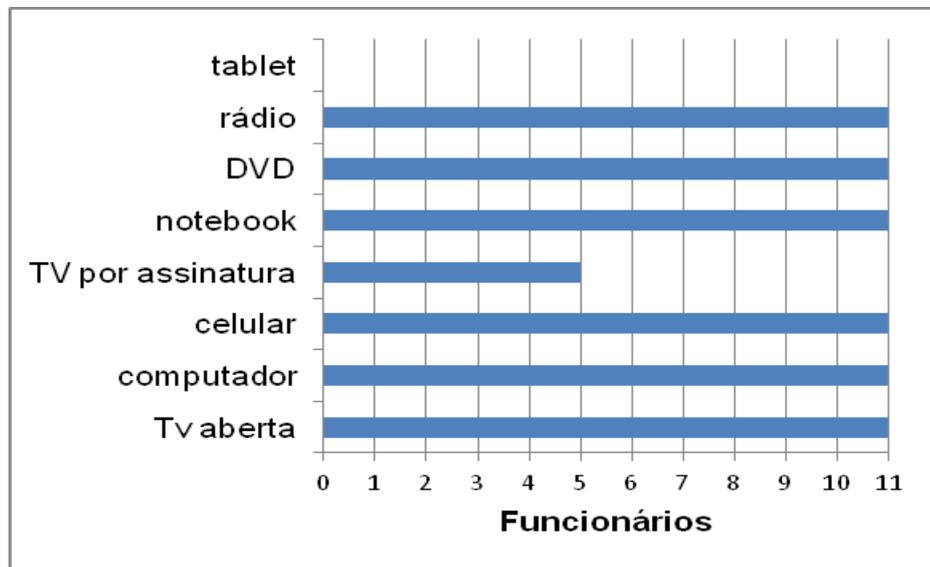
Com relação ao uso das mídias na escola, perguntou-se aos gestores se as mesmas estão contempladas no PPP da escola e se há orientações no PPP para o uso do rádio na escola. Para ambas as questões, a resposta dos gestores foi afirmativa.

Já com relação a barreiras que poderiam existir para o uso das mídias na escola, dois gestores apontaram a falta de capacitação como uma barreira. Os outros dois afirmaram que não há barreiras para o uso das mídias na escola.

#### 4.4 O Rádio no contexto dos funcionários da Escola Professor Jacintho Silva

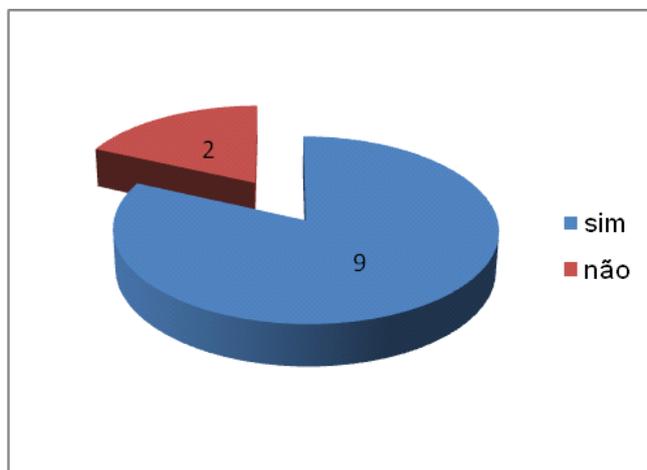
Os 11 funcionários da escola mencionada acima também confirmaram a importância do uso do rádio, conforme gráficos abaixo apresentados:

**Gráfico 14 - Quais as mídias presentes nas residências dos funcionários da escola**



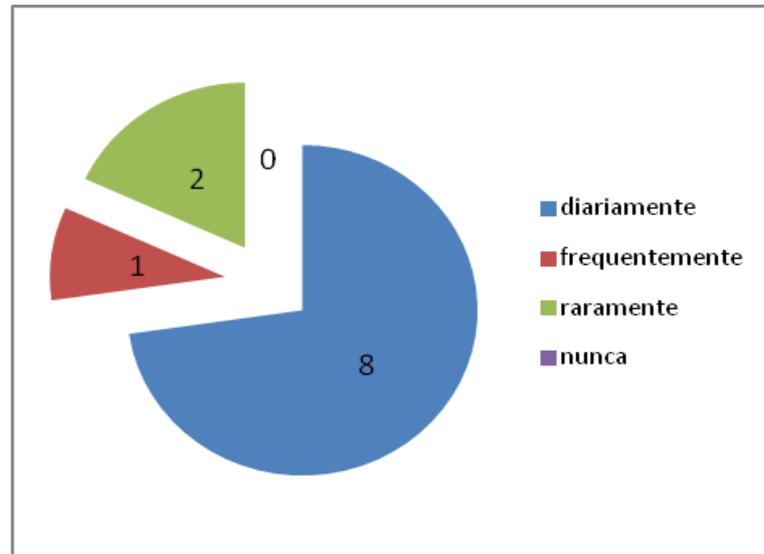
O gráfico número 14 demonstra que mesmo tendo em suas residências as novas mídias, o rádio também se faz presente.

**Gráfico 15 - O rádio costuma ser a mídia mais utilizada pelos funcionários**



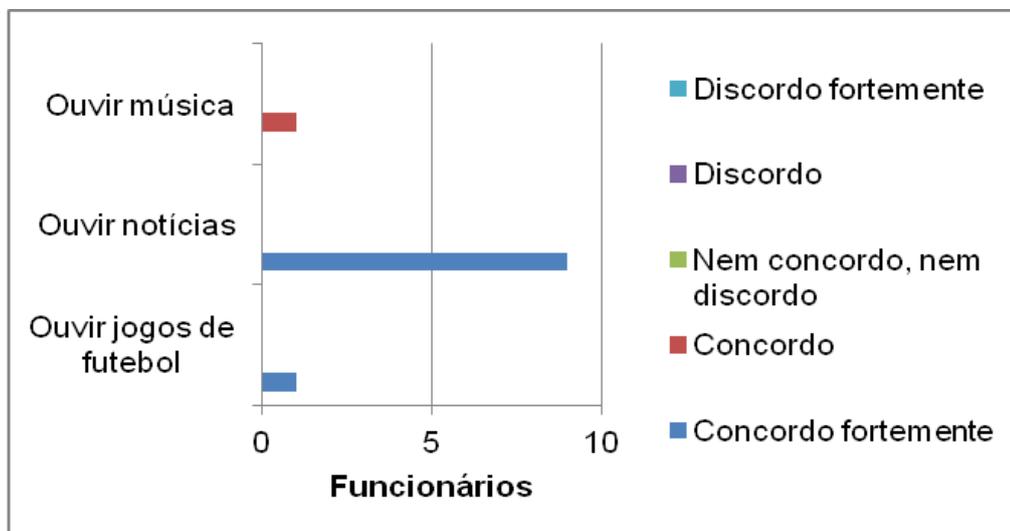
O gráfico 15 relata que 09 dos onze funcionários confirmam que o rádio é a mídia mais utilizada por eles.

**Gráfico 16 - Com que frequência o rádio é ouvido**



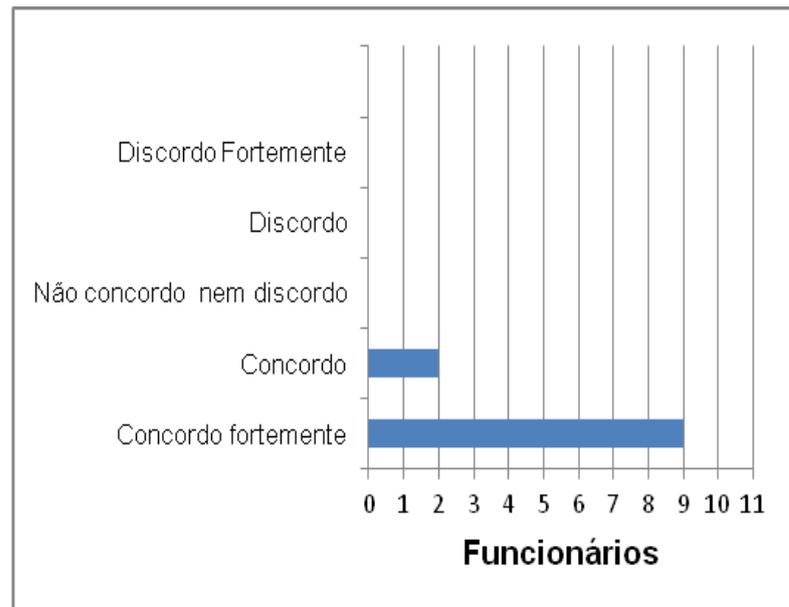
O gráfico acima, de número 16, mostra que a maioria dos funcionários ouve rádio diariamente.

**Gráfico 17 - Que programa os funcionários costumam ouvir através do rádio**



O gráfico 17 demonstra que o rádio é para os funcionários um veículo acima de tudo de informação, pois é mais utilizado para ouvir notícias. Mais uma vez reitera-se a importância deste veículo como fonte de informação para os mais velhos.

**Gráfico 18 - O rádio é considerado uma mídia fundamental entre os funcionários**



O Gráfico 18 demonstra que a maioria confirma que o rádio é sim uma mídia fundamental no dia a dia dessas pessoas.

#### **4.5 O uso da música em sala de aula: análise dos relatos dos professores da Escola Professor Jacintho Silva**

Para verificar como os professores da E.E.E. Médio Professor Jacintho Silva estão utilizando a música em suas disciplinas, foi solicitado que cada um escrevesse um relato sobre como a mesma é utilizada em suas aulas e como percebe os resultados obtidos. Ao todo, dos 13 professores da E.E.E. Médio Professor Jacintho Silva 11 fizeram o relato.

Analisando o uso da música pelos professores percebeu-se que a música possui vários usos educativos, mas estes podem ser agrupados em três categorias principais: a) a música utilizada como apoio emocional; e b) a música como uma leitura crítica do próprio conteúdo; e c) criação de conteúdo por meio da música.

A música tem o poder de alegrar, descontrair um ambiente que se encontra um pouco repetitivo ou cansativo. Isto acontece porque a música é parte integrante da vida do ser humano, ela se faz presente desde os nossos primórdios, desde o início de nossas vidas, onde se costuma acalantar os bebês com cantigas e movimentos suaves.

No primeiro caso, a música como apoio, tem-se seu uso como apoio emocional, para acalmar, relaxar o aluno e a própria turma, incluindo o professor, que muitas vezes encontram-se cansados. Neste momento, a música, com seu papel inovador e diferenciado da aula tradicional, consegue animar e descontrair a turma. Isso fica evidenciado no relato da professora B, da área das humanas, disciplina Português: (Diante de diversas tentativas para tentar resolver o problema da falta de atenção e das conversas paralelas, percebi que o uso do rádio e da música se tornou de extrema importância para o melhor andamento das aulas e para acalmar os momentos de displicência. Esse tipo de mídia proporciona um momento mais descontraído, que atrai a atenção do aluno, facilitando certas habilidades como a assimilação de normas gramaticais, fixação de conteúdos, produções textuais...).<sup>1</sup>

No segundo caso a música aparece como leitura crítica, quer dizer, através da escuta de certas músicas que combinam com o tema estudado o professor ao invés de fazer leitura de um texto, apresenta aos alunos uma música que os leva ao entendimento e ao conhecimento do tema de maneira agradável e diferenciada. Um exemplo disto é o relato da professora A da área das humanas quando relata: (Ao trabalhar na disciplina de Sociologia o tema As Diferenças Brasileiras, ao invés de entregar aos alunos um texto preferi utilizar o rádio e duas músicas, para que eles se apossassem dos saberes quanto a este tema de forma agradável, utilizei a música Aquarela do Brasil, de Ary Barroso, para demonstrar os pontos positivos de nosso país e a música Aluga-se de Raul Seixas, para demonstrar os pontos negativos.

---

<sup>1</sup> Informação Pessoal

Assim ouviram, dissertaram e analisaram a situação brasileira de uma forma prazerosa).<sup>2</sup>

No terceiro caso, o uso da música para criação, a professora C, da área das humanas, da disciplina de História, relata: (Uma atividade que considero de suma importância, pois percebo uma mudança nítida na turma, é quando ao trabalhar os temas da atualidade, separo os alunos em grupos distintos, cada grupo escolhe uma música de cunho social e atual, apresentando a música em forma de paródia, jogral ou dramatização. Após ouve-se a música original, as opiniões e conclusões da turma e para finalizar todos fazem seu próprio texto. Durante esta atividade percebo o desenvolvimento da atenção, concentração, senso crítico, opinião pessoal, vocabulário e aceitação da opinião do outro).<sup>3</sup>

Outro relato importante descrito é da área novamente das humanas, disciplina de artes, professora D, quando nos diz: (Um trabalho que considero relevante na minha disciplina entre outros é quando realizo a atividade desenhando os sons, com auxílio da música. O referido trabalho consiste em entregar uma folha em branco aos alunos e uma caneta; em seguida coloco diversas músicas e sons, como músicas alegres, gauchescas, antigas, pop, rock, sons de terror, de pânico, de gargalhadas... Enfim diferentes estilos musicais e sons, a partir disto os alunos fecham os olhos e desenharam o que estão ouvindo, é impressionante o resultado, após a atividade os alunos ficam surpresos com o que desenharam, trocam ideias, comparam os desenhos de forma amigável e descontraída, tem-se assim o desenvolvimento da concentração, do escutar e do compartilhar emoções).<sup>4</sup>

Outro relato importante foi declarado pela professora E, da área das exatas, disciplina de Matemática, onde diz: (Ao perceber a dificuldade dos alunos em memorizar a fórmula de Báskara, passei a utilizar a música, solicitei aos alunos que formassem diferentes grupos, cada qual deveria escolher um ritmo musical, após aplicar a este ritmo a fórmula, apresentando a mesma com o acompanhamento musical do ritmo escolhido. Para finalizar todos apresentaram “tentando” cantar a fórmula no ritmo escolhido, a referida atividade descontraí a turma, faz com que eles

---

<sup>2</sup> Informação Pessoal

<sup>3</sup> Informação Pessoal

<sup>4</sup> Informação Pessoal

memorizem a fórmula e a assimilem brincando, proporciona o trabalho em equipe, desenvolve o raciocínio e a atenção).<sup>5</sup>

A professora F, da área das exatas, disciplina de Física, também relatou o uso da música em sala de aula, dizendo: (Ao perceber a inquietação da turma, o cansaço, a desconcentração, utilizei a música, quando eles apresentam os “sintomas” acima descritos, por aproximadamente 5 minutos nós paramos a aula e passamos a ouvir alguma música previamente escolhida por eles. Após esta parada os alunos retornam as atividades de maneira mais atenciosa).<sup>6</sup>

Após ler os relatos feitos, os mesmos foram agrupados em três categorias: a música como apoio, como leitura crítica e como criação de conteúdo, como mostra o Quadro 1.

**Quadro 1: Categorias de Uso da Música pelos professores**

PROFESSOR	ÁREA	DISCIPLINA	MÚSICA COMO APOIO	LEITURA CRÍTICA DA MÚSICA	CRIAÇÃO COM MÚSICA
A	Humanas	Sociologia		X	
B	Humanas	Português	X		
C	Humanas	História			X
D	Humanas	Artes			X
E	Exatas	Matemática			X
F	Exatas	Física	X		
G	Humanas	Religião		X	
H	Humanas	Biologia	X		
I	Humanas	Filosofia		X	
J	Humanas	Religião	X		
L	Exatas	Química	X		

Analisando o Quadro 1, percebe-se que a música é mais utilizada pela área de humanas e talvez isto ocorra devido à proximidade que estas áreas possuem com a linguagem, com o cotidiano.

<sup>5</sup> Informação Pessoal

<sup>6</sup> Informação Pessoal

Mas a área das exatas também tem condições de explorar de forma minuciosa este mundo da música, que tem muito a contribuir. E este universo da música é relevante para os alunos, o que é evidenciado pelos relatos dos mesmos.

O relato de uma aluna A do 1º ano do ensino médio da E.E.E. Médio Professor Jacintho Silva revela: (A música para mim, dentro das aulas, como o trabalho que realizamos em português, foi muito bom, porque eu já estava cansada e não estava mais conseguindo prestar atenção, a professora então usou a música, ouvindo as músicas a aula se tornou diferente, agradável e divertida e me levou a uma boa produção textual, que foi o trabalho que realizamos).<sup>7</sup>

O aluno B também relata: (Gosto muito dos trabalhos que as professoras fazem com música, como, por exemplo, a professora de sociologia, quando trabalhamos as diferenças que existem no Brasil ela usou duas músicas, uma mostrou o que o Brasil tem de bom e a outra mostrou o que o Brasil tem de ruim. Depois que ouvimos as músicas, nós mesmos montamos nosso texto e debatemos).<sup>8</sup>

Relato de um aluno C do 2º ano do ensino médio da E.E.E. Médio Professor Jacintho Silva: (Uma das aulas que eu mais gostei esse ano foi quando a professora de Matemática usou a música para nós gravarmos as fórmulas, foi divertido e até engraçado, cada grupo apresentou a fórmula num ritmo musical diferente, quando percebi já tinha gravado a fórmula).<sup>9</sup>

Fica salientado, através dos depoimentos acima descritos dos alunos, como a música tem a capacidade real de desenvolver trabalhos eficientes, além de trabalhar de certa forma o todo, ou seja, desenvolve-se a oralidade, o trabalho em grupo, a escrita, a concentração, o próprio descanso e atenção do aluno, tudo isso de uma forma agradável e até mesmo divertida, como eles mesmos relatam.

E dentro deste contexto, Ferreira (2010) relata:

É bastante raro encontrar no mundo alguma pessoa que não aprecie algum som, seja ele originado da natureza, como o canto de um pássaro, seja ele produzido pelo ser humano, como uma canção qualquer. Indo a extremos,

---

<sup>7</sup> Informação Pessoal

<sup>8</sup> Informação Pessoal

<sup>9</sup> Informação Pessoal

há mesmo quem chegue a afirmar que o som do mar, com as ondas batendo uma nas outras, na areia ou nas rochas, ou o som do motor de uma motocicleta são “verdadeira música” para seus ouvidos. A partir dessa constatação, percebemos o valor que o som organizado por nós, seres humanos, pode alcançar quando desejamos por meio dele exprimir algo a outra pessoa. Nos meandros de nossas expressões sonoras, encontra-se até a própria transmissão do saber às novas gerações, seja o som o tipo que for: é por meio do som de sua voz que a maioria dos professores, sacerdotes etc. comunica e ensina a seu(s) interlocutor(es)... A música, o som ordenado, assim como é uma linguagem universal também é uma linguagem por meio da qual uma ideia é mais bem difundida ao longo dos tempos: mesmo sem escrever quaisquer sinais gráficos que representassem os sons que cantavam, há gerações de monges orientais, por exemplo, que continuaram pelos séculos entoando palavras que aprenderam cantando desde a mais tenra infância com seus mestres (FERREIRA, 2010, p. 9).

#### **4.6 Estudo com Alunos do 1º Ano do Ensino Médio**

A autora da referida pesquisa trabalhou com a turma do 1º ano, turma 102, composta por 22 jovens com idade entre 15 e 17 anos, sendo que muitos deles moram no interior do município, onde o acesso às novas tecnologias como internet, computadores, é restrito devido ao sinal e, portanto, o rádio configura-se num meio importante de comunicação (como pode ser constatado na seção 4.2, onde os alunos declaram que o rádio é a mídia mais utilizada por eles). A pesquisa foi feita durante quatro aulas e a metodologia utilizada foi a observação participante, que tem como definição uma técnica onde o observador partilha as atividades com o objetivo de captar significações e experiências dos participantes.

Durante estes encontros, a música foi utilizada para tornar a aula mais dinâmica e prazerosa, levando assim o educando a realizar uma leitura crítica do conteúdo estudado, que era pertencente à disciplina de Sociologia; o conteúdo era Brasil e suas Diferenças.

A música escolhida foi Aquarela do Brasil, de Ary Barroso, interpretada por Gal Costa. Na 1ª aula, os alunos ouviram a música e fizeram uma leitura crítica da mesma, salientando a demonstração dos costumes, crenças, culturas e etnias presentes em nosso país. A partir dos temas abordados na música, foi realizada uma pesquisa, ao som da mesma. Os alunos, em seus notebooks, livros, revistas e jornais, pesquisaram sobre a cultura, costumes, economia, principais etnias, enfim

as diferenças existentes em nosso imenso país, e logo após cada grupo apresentou sua pesquisa aos demais colegas.

No referido trabalho percebeu-se descontração, entusiasmo e a busca pelo conhecimento real do país onde vivemos, o que foi instigado pela música.

Após a aplicação das atividades com o rádio, foi realizada uma avaliação que consistia numa dinâmica de grupo onde quem conduz a mesma é o rádio e a música. A referida dinâmica consiste em os educandos e a educadora se colocarem num círculo, enquanto todos ouvem uma música. Durante este período, os componentes vão passando uma caixinha onde no seu interior encontram-se perguntas sobre o conteúdo, piadas e brindes. Quando a música é parada por um educando que se encontra de costas para os demais, quem estiver com a caixinha abre a mesma e aí sorteia uma pergunta, piada ou brinde, e assim o educando é avaliado, pela coerência na resposta e pela participação em grupo de forma prazerosa e descontraída, que foi o que aconteceu e está indicado nos relatos escritos feitos pelos alunos, como diz o aluno D: “A atividade feita com o rádio através da brincadeira da caixinha é ótima, pois ouvindo música e brincando nós aprendemos sem perceber.” O aluno C: “ A avaliação com a dinâmica da caixinha e da música é 10!!!!, aluno Q: “ gosto muito de trabalhar nas aulas com a música, elas se tornam agradáveis e aprendemos com facilidade”.<sup>10</sup>

O aluno E destaca: “O trabalho com o rádio e a caixinha é muito bom, a gente aprende brincando”. O aluno F, também demonstra sua satisfação dizendo: “Se todas as matérias fizessem atividades e dinâmicas descontraídas assim ficaria mais fácil e bom aprender os conteúdos”.<sup>11</sup>

Outra atividade em que o rádio e a música auxiliaram foi quando ao estudar Grécia Antiga para os alunos conhecerem o contexto em que a referida história se passou, foi utilizada a música mulheres de Atenas, a qual relata a vivência, o cotidiano da mulher ateniense, ao invés de um texto.

Outra atividade “tradicional” é a resolução de questões referentes ao conteúdo, isto para reforçar a matéria vista. Durante a resolução das questões foram

---

<sup>10</sup> Informações Pessoais

<sup>11</sup> Informações Pessoais

utilizados o rádio e a música, onde os educandos contribuem trazendo CDs conforme seu gosto musical e assim vão resolvendo as questões ao som de músicas que tornam o ambiente tranquilo e agradável.

Portanto, percebeu-se, através dos relatos dos próprios alunos acima descritos, que a música consegue sim agradar aos mesmos e auxilia o professor, tornando a aula descontraída e, ao mesmo tempo, pode apresentar o conteúdo tradicional de forma agradável, proporcionando ao aluno um aprendizado prazeroso e à professora uma aula satisfatória.

## **4.7 Análise Geral**

Através dos questionários, relatos, depoimentos escritos e gravados aplicados aos alunos, professores, funcionários e direção da escola, pudemos confirmar a importância do rádio que, através de músicas e informações, faz parte do cotidiano destas pessoas.

Ao aplicar os questionários aos professores, funcionários e direção da escola, percebemos que vários professores utilizam a música através do rádio para a realização de trabalhos em diferentes áreas, em sala de aula.

Quanto aos funcionários e à direção da escola, comprovamos a presença do rádio animando e informando enquanto os mesmos realizam suas tarefas.

Ao responder os questionários, os alunos deixaram claramente visível a importância do uso do rádio e da música no seu dia a dia. Sendo que para muitos dos alunos que residem no interior, onde o sinal de internet ainda não se faz presente, o rádio é um dos meios de comunicação em destaque.

O rádio favorece a imaginação, possui baixo custo, é ágil e simples na hora de reportar as notícias, além de não ser exigente, ou seja, enquanto ouve-se o rádio se pode fazer uso ao mesmo tempo de outras mídias ou mesmo realizar outras atividades, como dirigir, por exemplo.

Pode-se assim perceber, por meio de depoimentos escritos e gravados pelos alunos<sup>12</sup>, que se encontram no Apêndice F, a satisfação dos mesmos em realizar tarefas escolares e cotidianas com a presença do rádio e da música. Relatos que demonstram a realização das tarefas de modo mais prazeroso isto fica evidente nas fotografias e depoimentos.

Pretendeu-se, portanto, com este trabalho, mostrar a importância e a eficácia do rádio e da música como apoio para o professor em sala de aula. Como afirma MEDITSCH (2001, p. 24) “[...] mas como bom patinho feio, o rádio também se revela cisne: permanece o meio com maior alcance de público”.

Em outras palavras, o rádio ainda é um meio de comunicação relevante e importante, sendo possível realizar várias atividades com ele em sala de aula.

---

<sup>12</sup> Logo após o trabalho realizado em sala de aula, foram gravados os depoimentos dos alunos

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia desta pesquisa surgiu durante o curso de Mídias na Educação, quando foi proposto à autora deste trabalho, na disciplina Uso do Rádio e Televisão na Educação, a elaboração de um projeto de uma rádio da escola (Apêndice A). A ideia era, após a elaboração do mesmo, apresentá-lo à direção e professores da escola de modo a obter contribuições para uma possível implementação da rádio.

No caso da E.E.E. Médio Professor Jacintho Silva, quando a ideia foi apresentada houve um pronto interesse e uma disposição para a implementação desta rádio, que deve entrar no ar ainda este ano de 2013, pois estão sendo providenciadas as alterações necessárias na parte física da escola para que o projeto se realize.

Um aspecto que fica evidenciado ao fim deste trabalho é a possibilidade de utilização da música para o bom andamento das aulas, de forma prazerosa, instigante e desafiadora, desenvolvendo assim o conhecimento e ao mesmo tempo mostrando o caminho para o aluno trilhar e se tornar um ser humano crítico, capaz de expor suas ideias e respeitar a dos outros.

Podemos então constatar que o uso da música em sala de aula proporciona ganhos culturais, sociais e cognitivos, e que todas as áreas da comunidade escolar podem se beneficiar disto, tanto as disciplinas como os demais setores da escola.

O referido trabalho também demonstrou que as mídias se fazem presentes no dia a dia das pessoas de forma global e cabe então ao ser humano decidir se as utiliza de forma positiva ou negativa. Neste caso, vimos a utilização positiva de uma mídia que, mesmo considerada antiquada por alguns, se faz presente de forma expressiva em várias situações. Seja para alegrar ou informar, lá está o bom e velho rádio, auxiliando na realização de importantes trabalhos através do uso da música, aspecto este evidenciado nesta pesquisa.

Através de um olhar mais crítico e amplo sobre o assunto, resta-nos a certeza de que o caminho a ser percorrido dentro deste tema é ainda muito maior do que pensávamos ao iniciá-lo. Fica então a certeza de que a busca está somente

iniciando, pois um ser humano nunca pode dar por concluído algo num mundo que sofre uma metamorfose diária.

Portanto, a pesquisa é um fenômeno de busca do conhecimento, o que se dá por aproximações contínuas e nunca esgotadas.

## REFERÊNCIAS

- ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves. **A Rádio no Espaço Escolar: para falar e Entender melhor**. 1 ed. São Paulo. Editora Annblume, 2008.
- BARBOSA FILHO, André. PIOVESAN, Angelo. BENETON, Rosana. **Rádio: Sintonia do Futuro**. 1 ed. São Paulo: Paulinas, 2004.
- BELLONI, Maria Luiza. **O Que é Mídia-Educação**. 2ª Edição. Campinas/SP. Ed. Autores Associados, 2005.
- BELLONI, Maria Luiza. BÉVORT, Evelyne . **Educ. Soc. Campinas, vol. 30. n. 109, p. 1081-1102. set/dez. 2009**. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acessado em: 16 Out 2012.
- CASTELO BRANCO, Edewar de Alencar. SOARES, Fagno da Silva. . Disponível em: <http://www.mundojovem.com.br-maio/2012> - 15 Acessado em: 19 Dez. 2012.
- CONSANI, Marciel. **Como Usar o Rádio em Sala de Aula**. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- FERRARETO, Luis Antonio. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre/RS. Editora Doravante, 2001.
- FERREIRA, Martins. **Como usar A Música na sala de aula**. 3ª Ed. São Paulo Editora Contexto. 2010
- .GASSEN, Joeci de Lourdes. BENCKE, Battisti. DA LUZ, Ionara Raquel. Lourenço, Claudia. **Nas Ondas da Rádio: produzindo e veiculando novos conhecimentos junto aos alunos da EJA (educação de Jovens e Adultos)**, RENOTE. 2009.
- GUERRA, Aurilene. **A música como instrumento de aprendizagem no ensino fundamental**. Disponível em: <http://www.neurobiologia.org>. Acessado em: 17 Nov 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE OPINIÃO E ESTATÍSTICA (IBOPE). Disponível em: <http://www.gpradio.com.br/90anos/wpcontent/uploads/2012/09/lbope%20> Media Webradio. Acessado em 21 Nov. 2012.
- JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música**. São Paulo: Scipione, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Explorando o Universo da Música**. Rio de Janeiro. Editora Scipione, 2008.
- JOHN, Valquiria Michela. SELIGMAN, Laura. **Diálogos de Mídia e Educação 1**. Disponível em: <http://www.univale.br/monitor>. Acessado: 19 Dez 2012
- LAHNI, Claudia Regina. SILVA, Fernanda Coelho. **A Comunicação a Serviço da Cidadania e Identidade de Adolescentes**. INTERCOM, 2007.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O Ensino de música na Escola Fundamental**. São Paulo/SP. Editora Papyrus, 2003.

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação**. Florianópolis/SC Editora Insular, 2001.

ROOS, Roberta. **Radio Educação: Uma proposta diferenciada de suporte de texto par educação de alunos com necessidades especiais**. Rádio INTERCOM, Passo Fundo/RS 2007.

SANTAELLA, Lúcia. **Cultura das Mídias**. São Paulo/SP. Editora Experimento, 1992.

SIQUEIRA, Ana Paula. **Quantidade de emissoras dobra e 10 anos**. Jornal do Brasil. 632 ed. Rio de Janeiro. Disponível em:<http://www.jb.com.br>. Acessado em: 9 Dez 2012.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - PROJETO UMA RÁDIO NA ESCOLA

Tema: Uma Rádio na Escola

Justificativa:

Com o referido projeto pretende-se implantar uma rádio na E.E.E. Médio Professor Jacintho Silva, no município de Cotiporã/RS.

Através da rádio podemos desenvolver um trabalho coeso entre toda a comunidade escolar, pois o rádio está presente no cotidiano da comunidade escolar. Assim sendo os alunos poderão informar seus colegas, distrair, divertir, funcionários, professores, direção e os próprios alunos.

A implantação de uma rádio na escola poderá desenvolver a imaginação dos alunos, a oralidade, o trabalho em grupo, sendo de utilidade para repassar os avisos da própria escola e os interesses dos próprios alunos. Além de desenvolver no aluno a habilidade de saber ouvir, saber falar e argumentar, desenvolvendo assim um ser crítico, capaz de observar e argumentar de forma construtiva.

O referido projeto tem a intenção de minimizar os problemas apresentados com a expressão e a escrita, partindo do princípio que os envolvidos expressarão por meio escrito o que será transmitido, necessitarão transcrever trechos, transformar histórias narradas oralmente, revisar o que foi escrito, elaborar projetos radiofônicos, organizar o cronograma de apresentação, discussão, pesquisa, planejamento,...

Sabendo-se que o ser humano é comunicante por natureza, é necessário então romper as barreiras que muitas vezes impedem nosso educando de desenvolver trabalhos que o levem a superação de obstáculos, a rádio é um dos caminhos a ser trilhado para que isso aconteça.

Uma autora que também defende a importância da rádio na escola é Assumpção (2009, p.73), quando nos diz:

A escola ao trabalhar com a rádio como ferramenta interdisciplinar de ensino, além de favorecer a organização dos alunos em grupo, reforça a criatividade, a espontaneidade, a autoconfiança, o espírito crítico e a argumentação dos participantes, oportunizando narrativas sobre relatos orais( informativos, envolvendo pesquisas, entrevistas, debates).

A implantação de uma rádio na referida escola tem todas as condições de ser realizada. Pois os integrantes da escola demonstraram muito interesse, a escola já possui em todas as salas de aula caixas de som, onde hoje são utilizadas de forma bem limitada, assim sendo passaríamos a utilizá-las tendo assim um sentido de estar lá, o referido projeto vem somar ao unir-se com os propósitos da escola quanto aos trabalhos entre todos os indivíduos da comunidade escolar, despertando o interesse dos educandos e levando-os a pesquisa de campo, ao desenvolvimento cognitivo e das relações sociais.

#### PROBLEMA:

Como entreter os educandos durante o período do recreio de forma prazerosa para os mesmos e ao mesmo tempo utilizar este período para desenvolver competências e habilidades nos mesmos. Além de aproximar educandos, educadores, funcionários, direção, ou seja, desenvolver um trabalho coeso entre toda a comunidade escolar.

#### FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE:

- Os trabalhos em grupo trazem constantes ganhos cognitivos e afetivos.
- O desenvolvimento da expressão e da oralidade propiciam ganhos positivos para toda a vida do ser humano.

#### OBJETIVO GERAL:

Implantar na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Jacintho Silva uma rádio. Tendo como objetivos principais, o desenvolvimento da oralidade, das relações sociais e do trabalho em grupo, levando assim seus integrantes a pesquisar e desenvolver um trabalho coeso e desenvolver ao mesmo tempo o conhecimento cognitivo e estreitar as relações entre toda a comunidade escolar.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estabelecer um trabalho coeso entre toda a comunidade escolar.
- Averiguar as aptidões dos alunos quanto a expressão e oralidade e desenvolver essas habilidades em quem demonstrar alguma defasagem.

- Prestar serviços à escola quanto a divulgação de avisos necessários para o bom andamento da escola.
- Divertir e informar a comunidade escolar.

#### REFERENCIAL TEÓRICO:

O rádio é um meio de comunicação de baixo custo e de suma importância, portanto uma rádio na escola pode se tornar uma forma de comunicação coletiva, dinâmica e acessível.

Um dos autores que destaca estes pontos positivos da rádio é CONSANI, Marciel, 2007, ( p. 26), quando diz:

O rádio, tal qual conhecemos, é muito mais do que um aparato técnico, aliás, relativamente simples quando comparado com as estruturas informatizadas da rede mundial de computadores: ele é uma maneira eficiente e barata de nos comunicarmos.

Outro aspecto que a rádio pode desenvolver na escola é o fator musical, ou seja, a música por si mesma desenvolve a imaginação, descontra, desenvolve a afetividade entre outros aspectos. Uma autora que nos demonstra quando o autor relata:

A música no currículo escolar, valendo-se do espírito criativo e emancipador, busca ensinar os alunos a serem construtores ativos de um conhecimento crítico e transferível para outras situações e problemas, indo além do conhecimento artístico, ajudando-os a interpretar e agir no mundo em que vivem, tornando-o cada vez melhor e mais belo. (LOUREIRO, 2010, p.156)

Portanto através do relato dos autores acima descritos comprova-se a eficácia da presença do rádio em nosso meio.

#### METODOLOGIA:

Faremos uso de bibliografias sobre a implantação de rádios em outras escolas, as quais já estão em andamento.

Aplicaremos dois questionários um socioeconômico para conhecer a realidade das pessoas envolvidas no projeto e a importância que as mesmas dão para o rádio em seu dia a dia. Outro questionário para fazer um levantamento da intenção que as pessoas demonstram em participar ativamente da rádio, através de relatos, anúncios, pedidos de músicas. Enfim buscar saber previamente se a rádio da escola terá uma boa aceitação.

#### CRONOGRAMA:

O programa será apresentado pelos educandos com participação da comunidade escolar todos os dias, sempre na hora do intervalo que corresponde à 20 minutos diários em cada turno. O programa será realizado por grupos de cinco alunos, que organizarão uma semana de apresentações cada grupo.

O programa deverá conter avisos de festas, anúncios de reuniões, palestras, seminários,.. Tudo o que for do interesse dos ouvintes e dos programadores, além de descontrair através de músicas, sorteios, piadas, curiosidades.

**DURAÇÃO DO PROJETO:** previsto para maio de 2013 até dezembro do mesmo ano.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CONSANI, Marciel, Como Usar o Rádio na Sala de Aula, Edição: 1ª, Editora Contexto, 2007.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida, O Ensino de Música na Escola Fundamental, Edição: 7ª São Paulo, Editora Papirus, 2010

## APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PROFESSORES

- Qual sua faixa etária:  
 18 a 30 anos     31 a 40 anos     41 a 50 anos     acima de 51 anos
- Qual a sua formação?  
 Curso Superior     Especialização     Mestrado     Doutorado  
 Outros-----
- Há quanto tempo exerce sua função?  
 01 a 05 anos     06 a 10 anos     11 a 20 anos     mais de 21 anos
- Quais são as mídias presentes em sua residência (pode ser marcada mais de uma opção).  
 Televisão aberta     Televisão por assinatura     Rádio  
 Computador     Notebook     tablet  
 Celular     DVD  
 Outros-----
- Em meio às demais mídias o rádio costuma ser o mais utilizado?  
 Sim     Não
- Com que frequência você ouve o rádio:  
 Diariamente     Frequentemente     Raramente     Nunca
- Enumere de 01 a 03 os locais onde você mais ouve rádio, sendo 01 o local onde você mais ouve o rádio e 03 o local onde menos ouve.  
 No trânsito     Em casa     No seu trabalho
- Você costuma utilizar o rádio para:

	Concordo Fortemente	Concordo	Não Concordo Nem Discordo	Discordo	Discordo Fortemente
Ouvir jogos de futebol					
Ouvir notícias					
Ouvir música					

- No seu cotidiano, o rádio é considerado uma mídia fundamental.

( ) Concordo                      ( ) Concordo Fortemente                      ( ) Não Concordo Nem  
Discordo

( ) Discordo                      ( ) Discordo Fortemente

- Você costuma utilizar o rádio em suas aulas?

( ) Sim                      ( ) Não                      ( ) As vezes

Se respondeu SIM, responda as questões a seguir.

- Você considera os trabalhos realizados com rádio

( ) Bons                      ( ) Ruins                      ( ) Regulares                      ( ) Péssimos

- Existem barreiras para a utilização das mídias por:

( ) Falta de recursos financeiros

( ) Estrutura física

( ) Interesse dos professores

( ) capacitação dos professores

( ) Não existe barreiras

Local-----Rio Grande do Sul-----de-----2012.

## APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO ALUNOS

- Qual sua renda familiar?

( ) Meio salário mínimo

( ) 01 Salário mínimo

( ) 02 salários mínimos

( ) Acima de 2 salários mínimos

- Você está cursando que ano do ensino médio?

( ) 1º ano ( ) 2º ano ( ) 3º ano

- Quais são as mídias presentes em sua residência (pode ser marcada mais de uma opção).

( ) Televisão aberta ( ) Televisão por assinatura ( ) Rádio

( ) Computador ( ) Notebook ( ) tablet

( ) Celular ( ) DVD

Outros-----

- Em meio às demais mídias, o rádio costuma ser o mais utilizado por você?

( ) Sim ( ) Não

- Com que frequência você ouve o rádio:

( ) Diariamente ( ) Frequentemente ( ) Raramente ( ) Nunca

- Enumere de 01 a 03 os locais onde ouve rádio, sendo 01 o local onde você mais ouve o rádio e 03 o local onde menos ouve.

( ) No trânsito ( ) Em casa ( ) Na escola

- Você costuma utilizar o rádio para:

	Concordo Fortemente	Concordo	Não Concordo Nem Discordo	Discordo	Discordo Fortemente
Ouvir jogos de futebol					
Ouvir notícias					
Ouvir música					

. Seus professores utilizam o rádio em sala de aula?

( ) Sim

( ) Não

**Caso tenha respondido SIM, responda às questões abaixo.**

8.1 Você gosta dos trabalhos realizados com o rádio?

( ) Sim

( ) Não

8.2 Marque sua opinião com relação às afirmações abaixo:

	Concordo Fortemente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo Fortemente
O uso do rádio em sala de aula contribui para minha aprendizagem					
O uso do rádio em sala de aula, principalmente a música, me deixa mais relaxado					
Me sinto mais motivado a assistir aulas que utilizem mídias como o rádio, o vídeo, computador etc.					
Gostaria que mais professores usassem o rádio em sala de aula					
Gostaria que minha escola tivesse uma rádio					
Na minha escola produzo materiais usando som, como programas de rádio, entrevistas etc.					

## APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO GESTORES

- Qual sua faixa etária:

( ) 18 a 30 anos ( ) 31 a 40 anos ( ) 41 a 50 anos ( ) acima de 51 anos

- Qual a sua formação?

( ) Curso Superior ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado

Outros-----

- Há quanto tempo exerce sua função?

( ) 01 a 05 anos ( ) 06 a 10 anos ( ) 11 a 20 anos ( ) mais de 21 anos

- Quais são as mídias presentes em sua residência (pode ser marcada mais de uma opção).

( ) Televisão aberta ( ) Televisão por assinatura ( ) Rádio

( ) Computador ( ) Notebook ( ) tablet

( ) Celular ( ) DVD

Outros-----

- Em meio às demais mídias o rádio costuma ser o mais utilizado?

( ) Sim ( ) Não

- Com que frequência você ouve o rádio:

( ) Diariamente ( ) Frequentemente ( ) Raramente ( ) Nunca

- Enumere de 01 a 03 os locais onde você ouve rádio, sendo 01 o local onde você mais ouve o rádio e 03 o local onde menos ouve.

( ) No trânsito ( ) Em casa ( ) No seu trabalho

Você costuma utilizar o rádio para:	Concordo Fortemente	Concordo	Não Concordo Nem Discordo	Discordo	Discordo Fortemente
Ouvir jogos de futebol					
Ouvir notícias					
Ouvir música					

- No seu cotidiano, o rádio é considerado uma mídia fundamental.

Concordo Fortemente                       Concordo       Não Concordo Nem Discordo

Discordo                       Discordo Fortemente

- As mídias estão inseridas no PPP da escola?

Sim                       Não                       Não sei

- Existe alguma orientação para os professores quanto ao uso do rádio no PPP da escola?

Sim                       Não

- Existem barreiras para a utilização das mídias na escola por: (pode marcar mais de uma opção)

Falta de recursos financeiros

Estrutura física

Interesse dos professores

interesse dos gestores

capacitação dos professores

Não existem barreiras

## APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO FUNCIONÁRIOS

- Qual sua faixa etária:

18 a 30 anos     31 a 40 anos     41 a 50 anos     acima de 51 anos

- Qual a sua formação?

Ensino Fundamental     Ensino Médio     Curso Superior

Especialização     Mestrado     Doutorado

Outros-----

- Há quanto tempo exerce sua função?

01 a 05 anos     06 a 10 anos     11 a 20 anos     mais de 21 anos

- Quais são as mídias presentes em sua residência (pode ser marcada mais de uma opção).

Televisão aberta     Televisão por assinatura     Rádio

Computador     Notebook     tablet

Celular     DVD

Outros-----

- Em meio às demais mídias o rádio costuma ser o mais utilizado?

Sim     Não

- Com que frequência você ouve o rádio:

Diariamente     Frequentemente     Raramente     Nunca

- Enumere de 01 a 03 os locais onde você ouve rádio, sendo 01 o local onde você mais ouve o rádio e 03 o local onde menos ouve.

( ) No trânsito                      ( ) Em casa                      ( ) No seu trabalho

- Você costuma utilizar o rádio para:

	Concordo Fortemente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo Fortemente
Ouvir jogos de futebol					
Ouvir notícias					
Ouvir música					

- No seu cotidiano, o rádio é considerado uma mídia fundamental.

( ) Concordo Fortemente    ( ) Concordo            ( ) Não concordo nem discordo  
 ( ) Discordo                      ( ) Discordo Fortemente

## APÊNDICE F – DEPOIMENTOS ESCRITOS DOS ALUNOS DO 1º ANO

Aluno A:” As aulas com música deixam de ser cansativas e nós aprendemos muito mais.”

Aluno B: “ A música serve para deixar a aula mais alegre e muitas vezes as avaliações feitas com música nem parecem ser reais avaliações, somos avaliados de forma prazerosa.”

Aluno C: “ A avaliação com a dinâmica da caixinha e da música é 10!!!!”

Aluno D: “As aulas com música são sempre criativas por parte das professoras, assim são bem legais”.

Aluno E: “O trabalho com o rádio e a caixinha é muito bom, a gente aprende brincando.

Aluno F: “Se todas as matérias fizessem atividades e dinâmicas descontraídas assim ficaria mais fácil e bom aprender os conteúdos.

Aluno G: “ As avaliações deviam ser todas com músicas e dinâmicas, pois assim ficamos bem mais tranquilos.”

Aluno H: “As aulas com música nos dão condições de aprender muito mais.”

Aluno I: “ As aulas deviam ser todas com música e as provas também, assim aprenderíamos mais e com tranquilidade.”

Aluno J: “ Sempre que temos música as aulas se tornam melhores.”

Aluno L: “ Todas as matérias deveriam utilizar música, se aprende de forma descontraída e brincando, sem cansaço.”

Aluno M: “ As aulas e provas com músicas são mais ou menos, mas são boas”.

Aluno N: “ As aulas com música são divertidas e se tornam mais fáceis.”

Aluno O: “ Quando tem música na aula a hora passa rápido e a aula é divertida, sem falar nas avaliações que ficam ótimas com música.”

Aluno P: “ As aulas com música deviam ser todos os dias é ótimo.”

Aluno Q:” Gosto muito de trabalhar nas aulas com música, elas se tornam agradáveis e aprendemos com facilidade.”

Aluno R: “ Gosto das aulas com música, elas deviam acontecer mais seguidamente, nos ajuda principalmente nas avaliações.”

Aluno S: “ As aulas com música são boas e divertidas.”

Aluno T: “ Deviam ter mais aulas com música, a gente aprende e faz as avaliações sem stress.”

Aluno U: “ São legais as aulas com música e também as avaliações, todas as disciplinas deveriam usar música.”

## ANEXOS

### ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

A pesquisadora Andréia Pagnan Soletti, aluna regular do curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-Graduação lato sensu promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação da Professora Valéria da Costa Machado, realizará a investigação sobre o uso da mídia rádio, junto aos alunos da E.E.E. Médio professor Jacintho Silva, do município de Cotiporã/RS, no período de 12/11/2012 a 17/11/2012. O objetivo desta pesquisa é comprovar que o rádio é uma mídia que se mantém em meio as novas tecnologias.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados(as) a tomar parte da realização de questionários que responda os objetivos acima descritos.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do(a) pesquisador(a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

A pesquisadora compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (54) 3446-1316 ou por e-mail – [andreiapsoletti@hotmail.com](mailto:andreiapsoletti@hotmail.com).

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU \_\_\_\_\_, inscrito sob o no. de R.G.

\_\_\_\_\_,'

Concordo em participar esta pesquisa.

\_\_\_\_\_

Assinatura do(a) responsável \_\_\_\_\_

Assinatura da pesquisadora - Cotiporã, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO DE GRAVAÇÕES

A pesquisadora Andréia Pagnan Soletti, aluna regular do curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-Graduação lato sensu promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação da Professora Valéria da Costa Machado, realizará a investigação sobre o uso da mídia rádio, junto aos alunos da E.E.E. Médio professor Jacintho Silva, do município de Cotiporã/RS, no período de 12/11/2012 a 17/11/2012. O objetivo desta pesquisa é comprovar que o rádio é uma mídia que se mantém em meio as novas tecnologias.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados(as) a tomar parte da realização de uma gravação de áudio e imagem que responda os objetivos acima descritos.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

A pesquisadora compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (54) 3446-1316 ou por e-mail – [andreiapsoletti@hotmail.com](mailto:andreiapsoletti@hotmail.com).

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU \_\_\_\_\_, inscrito sob o no. de R.G.

\_\_\_\_\_,'

Concordo em participar esta pesquisa.

\_\_\_\_\_

Assinatura do(a) responsável \_\_\_\_\_

Assinatura da pesquisadora

Cotiporã, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012